

"CÂNHAMO"

Um roteiro

de

Willian Fragata dos Santos

"CÂNHAMO"

FADE IN:

01 INT. ÔNIBUS - DIA

01

PETROS (35) viaja sozinho, LENDO UM TOMO DO DOM QUIXOTE DE LA MANCHA - ele parece jovial, seu cabelo é ralo nas laterais formando um moicano e tem alguns fios grisalhos - usa HEADPHONES e almofada para o pescoço.

Na janela, a paisagem do campo é cortada por FIOS E TORRES DE ALTA-TENSÃO.

02 INT. CASA - DIA

02

Na cozinha. FÁTIMA retira do fogo uma CHALEIRA DE ÁGUA FERVENTE.

Há um RÁDIO LIGADO. Ouve-se a vinheta de um programa matinal seguida de um sino e a voz...

LOCUTOR

Nota de falecimento.

LOCUTOR (cont'd)

A família Pierina tem o pesar de comunicar a amigos e familiares o falecimento de Alberto Ivo Pierina. O sr. Alberto faleceu na tarde de ontem ao cair do telhado de sua casa...

Fátima termina de SERVIR A MESA DO CAFÉ e vai se SENTAR JUNTO A JANELA para tomar seu chimarrão.

ROBERTA APARECE usando pijamas e ABRE a geladeira.

Fátima está observando Ivan no quintal através da janela.

FÁTIMA

Mas tá quase um homem já!

ROBERTA

Bom dia.

FÁTIMA

Dia...

FÁTIMA (cont'd)

Mas o Ivan... já tá com
quantos anos? Tá fazendo...

ROBERTA (inter'd)

Mas não é você que deveria
saber isso?

FÁTIMA (cont'd)

Dezoito anos vai fazer...

IVAN ENTRA pela porta dos fundos - ele é branco, tem olheiras marcadas, usa bermuda estampada e camiseta escolar largas - traz alguns OVOS e se dirige direto para o fogão onde QUEBRA UM SEGUIDO DE OUTRO TRÊS deles em uma frigideira.

O rádio toca uma MÚSICA ANTIGA de temática caipira.

FÁTIMA

Nossa! Tudo isso é fome?

Ivan SENTA-se na mesa.

Roberta BELISCA os OVOS MEXIDOS que Ivan traz no prato.

ROBERTA

E essa cara? Passou a noite
em claro no PC de novo?

IVAN

(aborrecido)

Não... Terminei o meu dever e
fui dormir.

ROBERTA

É bom... Pra não dormir mais
em classe, viu? A sua mãe
já foi chamada no colégio,
que bom que eu pude ir no
lugar dela, porque ela não
deveria ter mais essa
obrigação!

IVAN

Você também não é obrigada!

Ivan termina a refeição e SAI pela porta da sala.

03 EXT. PORTÃO DO COLÉGIO - DIA

03

ESTUDANTES e FUNCIONÁRIOS transitam pela calçada.

Um muro alto aparta o edifício do passeio público e um
portal com um gradeado forma a ENTRADA DO COLÉGIO ESTADUAL.

Temos a VISÃO DA FACHADA com os transeuntes..

IVAN (O.S.)

Essa dai?

MAURO (O.S.)

Essa... Gatinha.

Passa pela calçada um VELHO SENHOR COM UMA BOLSA E COLETE.

IVAN (O.S.)

E esse dai?

MAURO (O.S.)

Tá brincando? Execução
sumária.

Uma GAROTA EVANGÉLICA usando saia como uniforme.

MAURO (O.S.)
Essa é pra você...

IVAN (O.S.)
3,2,1 Auschwitz.

Surge um grupo com DUAS MENINAS e um MENINO AFEMINADO (ROMEU).

MAURO (O.S.)
Olha ai, Van. Uma pra mim,
uma pra você...

IVAN (O.S.) (interr'd)
...E um pra fazer sabão.

A SIRENE de início das aulas toca estridente.

APARECE Roberta - usando salto e vestido que desenha a cintura, além da sua bolsa, leva uma MOCHILA de colegial pela alça e caminha determinada.

MAURO (O.S.)
Nossa senhora! Isso é que é
tia!

IVAN (O.S.)
Cê tá de zuera... Leva pra
sua casa, então. Pra ver
como é bom tomar no cu...

Ivan e MAURO ENTRAM EM QUADRO, DESDE ATRÁS DA OBJETIVA, caminhando em direção a entrada do colégio - Mauro é MAIS ALTO E MAIS MAGRO que Ivan, pele morena, usa uma camiseta preta larga e mochila.

Enquanto cuidam atravessar a rua, Mauro TIRA O BONÉ DA CABEÇA e o esconde dentro do shorts.

04 INT. SECRETARIA DO COLÉGIO - DIA

04

Roberta PÁRA na entrada do corredor e começa a buscar na bolsa seu CARTÃO-PONTO.

ESTÉFANI (30) - perfil sensual, vestido com decote e unhas pintadas na mesma cor, óculos e pulseiras - está SENTADA em sua mesa na secretaria. Ela ACENA PARA ROBERTA que devolve o aceno com um sorriso de cumplicidade.

APARECE a DIRETORA (50) - aparência austera, roupas de cor verde-musgo, brincos discretos e relógio - com sotaque marcadamente sulista:

DIRETORA

Roberta, pode me enviar aquela relação dos alunos pra transferência de turno.

ROBERTA

Posso sim, professora. Vou deixar em cima da sua mesa.

A Diretora SAI. Roberta BATE-O-PONTO e OLHA...

POV DE ROBERTA

Vê através do saguão Ivan e Mauro atravessando o espaço VAZIO enquanto OUVÉ-se o ECO DE VOZES vindo das salas e o som de PORTAS BATENDO nos corredores.

VOLTA À CENA

Roberta ENTRA na secretaria, deixa sua bolsa em cima da mesa e volta a SAIR segurando apenas a MOCHILA caminhando em direção ao saguão.

05 INT. SALA DE AULA - DIA

05

O PROFESSOR 1 - um senhor com jaleco branco, bigode, postura severa e, ao mesmo tempo, terna - está transcrevendo uma equação para a lousa. Os alunos estão sentados e majoritariamente prestando atenção.

Ivan e Mauro ENTRAM e sentam-se misturados ao restante dos alunos nos fundos.

PROFESSOR

Os senhores que entraram

podem se levantar.

Ivan e Mauro se levantam.

INSERT - ROBERTA CAMINHA EM UM SAGUÃO SECUNDÁRIO

Pode-se ver as janelas das salas de aula perfiladas, e através delas os alunos sentados, a lousa, os pedagogos...

VOLTA À CENA

PROFESSOR

Vocês sabem que esse não é
o uniforme da escola?

Ivan alisa o shorts sem desviar os olhos do professor.

PROFESSOR (cont'd)

Ivan, onde está seu
material?

Roberta BATE suavemente na porta com a MOCHILA de Ivan.

ROBERTA

Desculpe interromper,
Jorge.

Ivan caminha até Roberta, pega a mochila e volta.

Roberta SAI.

PROFESSOR

Ivan, passa dessa vez...
Mauro, por favor, vá buscar
uma autorização para o seu
uniforme.

Mauro SAI.

06 INT. CASA - DIA

06

NA COZINHA

Fátima PREPARA UM ENSOPADO na cozinha.

NO CORREDOR

Vemos apenas AS PERNAS DE MARINA andando o corredor - ela usa saia e sapatos delicados - ela ENTRA no quarto de Ivan.

A porta entreaberta deixa ver ela sentar-se em frente ao DESKTOP e LIGAR O COMPUTADOR que começa a fazer ruído e acende luzes neon.

Desde um plano posterior, vemos Marina enquanto ela DIGITA a senha e tecla enter. Mas, ambiente virtual de LOGIN na tela não muda.

FÁTIMA (O.S.)

Marina, vem provar o
ensopado.

Marina tenta novamente a senha.

MARINA

(impaciente)

Já vo-oh!

NA COZINHA

Fátima entrega a COLHER à MARINA (15) - uma menina franzina, cabelos claros com acessórios coloridos o prendendo e pingentes - ela usa uma camisa de uniforme escolar.

Ela EXPERIMENTA O ENSOPADO e franze a testa.

MARINA

Falta tempero ainda.

FÁTIMA

Sal?

MARINA

(balançando a cabeça)

Tempero...

FÁTIMA

Mas você puxou o seu pai,
mesmo.

Fátima continua a emendar o ensopado enquanto Marina LAVA AS FOLHAS DE VERDURA em cima da pia.

A sala e a cozinha, que formam uma mesma peça, são separadas apenas pela mesa de refeições.

Ivan ENTRA pela porta da sala e ao cruzar a peça DEIXA A MOCHILA EM CIMA DO SOFÁ e se dirige a cozinha.

FÁTIMA (cont'd)

Quando o seu avô morava com o seu pai, era uma penação cozinhar pros dois... Seu pai volta e meia aparecia em casa com um tempero novo que tinha ganhado não sei de quem. E já seu avô não podia ter um dente-de-alho no arroz que era uma briga...

Ivan pega uma batata-doce em cima da mesa. Fátima vê o menino mas o ignora. Ivan SAI para o corredor.

MARINA

E como a vó gostava de comer?

FÁTIMA

Pra mim tanto fazia... O que fosse, desde que tivesse um franguinho caipira e desse pra fazer um brodo com mandioca. Tava bão.

Roberta ENTRA pela porta da sala exausta pelo calor.

Ela SAI pelo corredor e VOLTA A APARECER no instante seguinte já sem a bolsa, descalça, prendendo o cabelo e vai até a cozinha.

Roberta pega PRATO e TALHERES no armário.

ROBERTA

D. Fátima, eu vou me

servir, porque eu só vim
mesmo é pra trocar de
roupa, e já vou ter que
voltar.

Roberta serve o prato nas panelas em cima do fogão e VAI ATÉ
O SOFÁ DA SALA.

Roberta LIGA a TELEVISÃO e QUASE SENTA EM CIMA DA MOCHILA
que Ivan deixou em cima do sofá.

FÁTIMA

Fia, chama o Ivan pra
comer.

Marina SAI pelo corredor e VOLTA no instante seguinte.

Roberta AGARRA a MOCHILA e VAI ATÉ O CORREDOR.

NO QUARTO DE IVAN

A porta está entreaberta e Ivan está usando o desktop.

ROBERTA

Você tá lembrado que a sua
mãe proibiu você de andar
com aquele rapaz?

Pausa.

Roberta AGARRA o CABO DE ENERGIA do desktop ameaçando
desligá-lo.

Ivan se recosta na cadeira com os braços cruzados olhando
para roberta.

ROBERTA (cont'd)

Seu eu ver de novo eu vou
contar. Entendeu?

Marina APARECE atrás de Roberta e COCHICHA algo para ela.

ROBERTA (cont'd)

E cuide de suas coisas... Que
você tem razão, eu não sou

obrigada. Se a sua mãe te
botar um castigo, o
computador vai voltar para
sala. E aí você sabe... Tem
horário pra tudo.

Roberta LARGA A MOCHILA ao pé da mesa do desktop.

ROBERTA (cont'd)
Saia daí e vá almoçar. E
deixe a Marina usar o
computador pra fazer o
dever antes de ir pra aula.

07 EXT. RODOVIÁRIA ANÔNIMA - DIA

07

Petros DESCE do ônibus.

O MOTORISTA - um típico descendente de alemão, uniformizado mas algo desarrumado - está pegando a passagem de uma senhora. O SEGUNDO MOTORISTA - um mestiço boa pinta, relógio e colar de prata - está desembarcando vários CESTOS ARTESANAIS de uma MULHER INDÍGENA acompanhada do marido e dos filhos.

Petros se distancia alongando o pescoço, acende um CIGARRO e observa em volta a rodoviária pitoresca.

O Motorista se aproxima e PEDE UM CIGARRO para ele.

PETROS
Demora muito aqui?

MOTORISTA
Quinze minutos.

08 INT. ÔNIBUS - DIA

08

Petros está DORMINDO com o livro caído sobre o seu peito.

Está sentada na poltrona ao seu lado a mulher indígena que vimos embarcando suas coisas. Ela está segurando um BEBÊ.

O Bebê AGARRA O HEADPHONE de Petros o que o faz ACORDAR.

Petros se reanima e em seguida começa a interagir com a criança.

09

EXT. BALDIO - NOITE

09

Vemos PILHAS COM ENTULHOS e ESCOMBROS do que foi uma casa. Ao fundo se divisa uma única PAREDE ainda de pé. No ambiente escuro, a iluminação tênue deixa ver alguma vegetação.

Um FEIXE DE LUZ DE UMA LANTERNA foca o ambiente e OUVE-SE PASSOS de duas pessoas se aproximarem.

Mauro ENTRA em quadro e começa a EMPILHAR GARRAFAS PERFILADAS sobre os entulhos.

Mauro ainda vasculha o chão e dispõe outros objetos enfileirados enquanto OUVE-SE O SOM MECÂNICO no fora de quadro de Ivan manuseando uma ARMA.

IVAN (O.S.)

Você trouxe?

Mauro COLOCA A MÃO NO BOLSO e caminha em direção a objetiva até SAIR DE QUADRO. OUVE-se o SOM DAS BALAS TILINTANDO.

OUVE-se Ivan MUNICIANDO A ESPINGARDA.

Ivan ENTRA EM QUADRO FAZENDO PONTARIA nas garrafas e temos um OVER-SHOULDER de Ivan.

Os dois se revezam ao atirar, cada vez que um erra passa a espingarda para o outro que ocupa a posição em over-shoulder. Ivan acerta mais alvos do que Mauro.

Mauro vai até o flanco repor os alvos e GRUDA NELES FOLHAS A4 IMPRESSAS COM OS ROSTOS DE COLEGIAIS.

IVAN (O.S.)

(orando e remuniciando)

Esse é meu fuzil, existem muitos como ele mas esse é meu, meu fuzil é meu melhor amigo, é a minha vida, devo

dominá-lo como domino a
minha vida, sem mim meu
fuzil é inútil, sem meu
fuzil eu sou inútil.

Mauro SAI DE QUADRO.

Ivan e Mauro continuam revesando ao atirar nos novos alvos.

10 INT. SECRETARIA DO COLÉGIO - DIA

10

Roberta está sentada em sua mesa tomando chá e olhando uma
REVISTA DE LANGERIES.

DOIS ALUNOS do último ano estão sentados nos bancos em
frente ao balcão no corredor.

A Diretora APARECE. Roberta ESCONDE rapidamente a revista.

DIRETORA

Bom dia, meninas.

SECRETARIAS

(quase em uníssono)

Bom dia, professora.

A Diretora dá uma olhada rápida para os alunos sentados.

DIRETORA

E esses, por que estão
aqui?

ROBERTA

Uniforme, professora.

DIRETORA

(para os alunos)

Esperem...

A Diretora passa por eles e ENTRA em sua sala. A porta fica
entreaberta.

POV DE ROBERTA - VÊ ATRAVÉS DO BALCÃO

A Diretora se OLHA em um ESPELHO que fica ao lado de seu escritório, alinhando a roupa e cuidando tirar vestígios de caspa. Em seguida, SENTA-se no escritório, abre a gaveta e tira um CADERNO com capa preta.

DIRETORA
Meninos, entrem.

Os dois estudantes ENTRAM. Ela empurra o caderno para eles. Eles ASSINAM.

Um deles SAI do campo visual de Roberta e ao ir para o canto oposto da sala pode ser visto ENQUADRADO PELO ESPELHO.

VOLTA À CENA

Roberta volta a ver a revista. Ela vira a página onde começam os anúncios de ROUPA ÍNTIMA MASCULINA.

Roberta põe o PINGENTE de seu colar na boca.

Vemos em DETALHE um MODELO do anúncio apenas de cueca.

Subitamente, THOMAS (40) - calvície aguda no topo da cabeça, suéter jogado sobre os ombros - APARECE no balcão.

THOMAS
Oi! Eu vim pra assinar a
transferência do meu filho.

Roberta está quase engolindo o pingente.

ROBERTA
(surpresa)
Ahn... Qual o nome dele?

THOMAS
Miguel Lopez Agüero.

Roberta pega uma PASTA e começa a buscar o documento.

INSERT - POR ENTRE A PORTA ENTREABERTA DA DIRETORIA

A Diretora tirando DOIS UNIFORMES encardidos de uma caixa e os entregando para os alunos. Eles se dirigem para a saída,

mas ela DÁ A ORDEM para que fiquem e APONTA COM O DEDO A PAREDE.

VOLTA À CENA

THOMAS
(apontando o pingente)
Essa é a virgem da
Imaculada Conceição?

Roberta confirma, rindo nervosamente.

THOMAS
Deve ter sido um presente?

Roberta ENTREGA O DOCUMENTO e, encabulada, está respondendo já sem pensar:

ROBERTA
Sim...

THOMAS
De um namorado?

ROBERTA
Sim, sim...

Thomas se curva para assinar. OLHA fulminante para ela..

THOMAS
Com certeza, é uma santa
milagrosa.

Thomas ASSINA e SAI.

Estéfani DESLIZA com sua cadeira para junto de Roberta.

ESTÉFANI
Santinha mentirosa!

Estéfani volta deslizando para seu lugar.

Roberta olha em direção a sala da diretora.

POV DE ROBERTA - OS ALUNOS TROCAM DE CAMISETA

A Diretora está sentada em sua poltrona altiva. Pelo espelho pode-se ver que um dos alunos TIRA A CAMISETA e em seguida colocando o uniforme encardido.

11 INT. SAGUÃO DO COLÉGIO - DIA

11

Em um pequeno PALCO, alguns estudantes, na sua maioria meninas, estão vendo ROMEU (15) - a bicha mais espontânea do grupo de teatro - improvisando uma paródia do Romeu de Shakespeare.

ÉDNA (16) - morena, cabelos longos, usando uniforme do colégio - menos espontânea, mas bela a altura de Julieta - é muito mais assediada do que enfeitiçada pela versão funk ostentação do Romeu, para o riso das espectadoras.

12 EXT. PORTÃO DO COLÉGIO/QUIOSQUE - DIA

12

Vemos Édna parada na calçada no lado oposto da rua, franzindo a testa sob o sol.

Alunos e carros de pais de alunos passam de um extremo ao outro do quadro.

Édna começa a sorrir e JONAS (25) ENTRA em quadro em uma MOTOCICLETA HARLEY DAVIDSON 883, usando um capacete e um macacão preto.

MAURO (O.S.)

Ih-h! Óh lá!

O motociclista PÁRA e entrega um CAPACETE à Édna.

TÂNIA (16) - pele branca, olhos azuis, uniforme e moletom amarrado na cintura - passa por Édna e elas se cumprimentam.

Édna SOBE na garupa da moto e o motociclista SAI.

Tânia continua caminhando na calçada.

OUVE-se um ASSOPIO de Mauro.

Tânia OLHA em direção a objetiva, PÁRA e atravessa a rua.

NO QUIOSQUE

Mauro e Ivan estão TOMANDO CALDO DE CANA em um quiosque tosco improvisado.

Os dois usam CAMISETAS DE BANDAS DE HEAVY METAL.

Tânia chega perto de Mauro e PEGA O COPO de sua mão.

MAURO

Quem era aquela morena lá?

TÂNIA

Por que você quer saber?

MAURO

É o Ivan que quer...

Tânia DEVOLVE o copo de Mauro e PEGA o de Ivan.

TÂNIA

Por que você quer saber?

Ivan DÁ DE OMBROS.

TÂNIA

Então eu não vou dizer.

Pausa.

Tânia dá as costas para eles.

IVAN

Ela tem namorado?

Agora é Tânia quem DÁ DE OMBROS.

TÂNIA

Vocês parecem até dois urubus.

Pausa.

Ivan ignora os dois e SAI ANDANDO sob o sol.

MAURO
O professor fez a chamada?

TÂNIA
Fez... E ele também perguntou
por você.

Mauro BUFA.

TÂNIA
Se vocês continuarem
matando aula assim, logo,
logo transferem um de vocês
dois de turno.

13 INT. QUARTO DE IVAN - NOITE

13

Vemos Ivan de perfil com HEADPHONES enquanto ele navega na internet.

Pode-se OUVIR UMA MÚSICA GÓTICA vazar dos headphones.

Marina BATE na porta e em seguida ENTRA, mas fica fora de quadro.

OUVE-se ela se SENTAR NA CAMA.

Pausa.

MARINA (O.S.)
Posso usar o compu?

IVAN
Nine.

MARINA (O.S.)
Quando você terminar posso
usar?

Ivan não pisca olhando para a tela.

OUVE-se a Marina se levantar da cama e caminhar até que SEU

ABDÔMEM ENTRA EM QUADRO e toca a cabeça de Ivan.

Marina começa a MASSAGEAR com as mãos a cabeça de Ivan.

14 INT. CASA - NOITE

14

Roberta ENTRA pela porta da sala, com a mesma roupa do trabalho e segurando a MOCHILA de Ivan.

Fátima está VENDENDO À TELEVISÃO.

ROBERTA
O Ivan já voltou?

FÁTIMA
Já, por quê?

ROBERTA
Por que ele não está
assistindo aula.

NO CORREDOR

Roberta ABRE A PORTA do quarto de Ivan.

Marina está usando o desktop e Ivan está ATIRADO EM SUA CAMA DORMINDO.

MARINA
Que foi?

ROBERTA
Nada.

Roberta larga a MOCHILA de Ivan ao pé do desktop e fecha a porta.

15 EXT. ERMO - NOITE

15

Ivan e Mauro estão FUMANDO UM BASEADO enquanto olham as TORRES DE ALTA-TENSÃO.

IVAN

Você está pensando em fazer
o que quando terminar os
estudos?

MAURO

Eu quero me alistar na
marinha.

Pausa.

MAURO (cont'd)

Eu queria mesmo é ser
engenheiro naval, mas eu
não tenho chances de passar
em vestibular. Eu posso me
dar bem se entrar como cabo
e construir minha patente.
Mando uma grana todo o mês
pra minha vó cuidar do
velho dela... Pra ela não
dizer que eu a abandonei.
Como os meus tios... E vou
viver no quartel. Namoro
com a filha de algum praça
e saio nos finais de semana
com ela pra pegar uma praia
e ir no cinema.

IVAN

E os seus pais.

MAURO

Meu pai eu quero que se
foda, eu acho que eu nem
vou ver mais ele. Minha
mãe, se algum dia ela sair
e quiser me visitar no
litoral eu aceito. Mas só
se ela for sózinha.

Pausa.

MAURO

E você?

IVAN
Não sei bem.

MAURO
Achei que você tinha
vontade de ir pra capital.

IVAN
Eu até tinha, mas não sei
se meu irmão me receberia.

MAURO
E você conseguiu falar com
ele?

Ivan faz uma NEGATIVA com a cabeça.

16 INT. ÔNIBUS - DIA 16

O ônibus está estacionando em uma rodoviária.

Petros coloca seu livro na mochila e se levanta.

17 EXT. RODOVIÁRIA - DIA 17

A rodoviária é um pouco mais organizada que a da cena 7.
Poucas pessoas circulam, alguns ônibus estão estacionados e
existe algum comércio.

Petros está caminhando buscando entre os quiosques, com uma
MOCHILA nas costas, uma BOLSA e um casaco que ele carrega
debaixo do ombro.

18 INT. LANCHONETE - DIA 18

Petros está sentado em uma mesa da lanchonete usando seu
CELULAR conectado a tomada.

Um VENTILADOR faz seus cabelos e roupas mexerem.

Ele tenta FAZER UMA CHAMADA, mas ouvimos um SINAL e a
mensagem.

OPERADORA (V.O.)
O número que você chamou
não existe...

Petros procura outro número e FAZ UMA NOVA CHAMADA.

OUBE-se o mesmo SINAL anterior.

Petros hesita antes de TENTAR UM TERCEIRO NÚMERO.

Ele LIGA, OUBE-se...

OPERADORA (V.O.)a
O número que você chamou
está fora da área de
cobertura...

A GARÇONETE do restaurante APARECE com um MISTO-QUENTE e
deixa em cima da sua mesa e SAI.

Um ÔNIBUS estaciona em uma das vagas da rodoviária que fica
em frente a lanchonete.

POV DE PETROS - OS PASSAGEIRO DESEMBARCAM DO ÔNIBUS

ELSON (40) - austero, camisa preta arrumada dentro da calça
e sapatos - espera perto da porta os passageiros
desembarcarem.

Uma PRIMEIRA SENHORA muito velha - usando uma blusa feita
com um tecido estampado que cobre o corpo todo - DESCE com
muita dificuldade do ônibus. Ela usa um LENÇO para limpar o
suor. Uma SEGUNDA SENHORA - um pouco mais nova e parecida
com a primeira - ajuda a primeira a descer do ônibus e
imediatamente abre uma SOMBRINHA.

Elson DÁ ALGUNS PASSOS na direção delas. A recepção é
trivial mas melancólica. A Primeira Senhora AGARRA os dois
braços de Elson, DIZ ALGUMAS PALAVRAS, usa o lenço e ENXUGA
AS LÁGRIMAS. Em seguida, a Segunda Senhora AGARRA o braço
dela e a alberga em baixo da sombrinha.

Elson aponta para fora de quadro.

As duas senhoras começam a caminhar e SAEM.

ELSON PEGA A MALA delas com o motorista. Quando ele dá meia volta com a mala ele OLHA PARA A OBJETIVA e FICA PARALISADO.

19 INT. CARRO - DIA

19

ELSON está dirigindo o OPALA de quatro portas. A Primeira Senhora vai sentada no banco do caroneiro.

No banco de trás, Petros observa Elson dirigir.

A Segunda Senhora segura um TERÇO e balbucia uma oração.

Elson quebra o silêncio entre os passageiros.

ELSON
(olhando p/ retrovisor)
A velha soube que você
vinha?

PETROS
Eu decidi de última hora...
Infelizmente não consegui
avisar ela.

Os passageiros voltam a ficar em silêncio.

Elson estaciona em frente a casa.

20 EXT. CASA - DIA

20

Alguns carros estão estacionados na rua em frente a casa.

Uma dezena de pessoas formam pequenos grupos dispersos pelo quintal da casa e calçada.

Alguns jovens acompanham os pais.

Elson DESCE do carro e recebe os pêsames de um CASAL que está parado no portão.

Petros DESCE do carro e OLHA ao redor tentando identificar

alguém.

As duas senhoras também descem do carro.

Petros AVANÇA DEVAGAR sentindo-se constrangido.

Ele observa os rostos das pessoas que lhe devolvem o olhar enquanto conversam em surdina com seus pares.

Petros hesita o passo ao OLHAR para a casa que tem a PORTA DA SALA e a JANELA ABERTAS, por onde deixa ver que dentro da casa existem mais um grupo de pessoas.

A Primeira e a Segunda Senhora se adiantam ENTRANDO na casa.

Petros RESPIRA FUNDO e BAIXA a cabeça. No momento em que dá o passo para avançar, ABELIR (65) - um senhor com um terno cinza, bigodes e barba que estava em um grupo de pessoas o aborda.

ABELIR

Mas, é o Petros?

PETROS

Tio Abelir, é o senhor.

Abelir lhe afaga os braços.

ABELIR

Ôo, home! Mas quanto tempo...
Você está mudado. Não mora
mais aqui?

PETROS

Não...

ABELIR (interr'd)

Me desculpe, já vejo que
acabou de chegar... Eu não
queria te interromper... Mas,
eu sinto muito pelo que
aconteceu. Muito mesmo.

Abelir dá TRÊS TAPINHAS nas costas de Petros e se RETIRA.

Petros conduz o OLHAR PERPLEXO do chão para a entrada da casa e COMEÇA A CAMINHAR.

21

INT. CASA - DIA

21

Petros HESITA AO ENTRAR e PÁRA na soleira da porta.

Um CAIXÃO está colocado no centro da sala com uma simples COROA DE FLORES ao seu lado.

Algumas pessoas estão sentadas em cadeiras colocadas nas laterais da sala em vigília - entre elas um senhor que é o VIGILANTE DO COLÉGIO (60).

Petros tem a visão do corpo no caixão impedida pela Primeira e a Segunda Senhoras que nesse momento SE DEBRUÇAM SOBRE O CAIXÃO muito comovidas.

Uma MULHER SENTADA ao lado de UM HOMEM em vigília OBSERVA Petros e em seguida confia algo para o Homem.

A Primeira Senhora faz o SINAL DA CRUZ, e a Segunda a imita. Elas SE AFASTAM para sentar em duas cadeiras na lateral.

Petros AVANÇA.

POV DE PETROS - vemos as FOTOGRAFIAS DE IVAN dispostas sobre os móveis da sala. Algumas delas em que Ivan aparece criança, outra mostra ele recebendo um dos sacramentos de um padre, outras são fotos recentes tiradas nas cerimônias do colégio.

A visão evolui desses objetos para O CORPO DE IVAN NO CAIXÃO. Ivan está usando um paletó e as bordas do caixão estão preenchidas com flores de plástico. Disposto atrás do caixão uma FOTOGRAFIA AMPLIADA COM O ROSTO DE IVAN.

A visão culmina em um plano inclinado sobre o rosto de Ivan. A sua feição no caixão é normal, apenas SEUS OLHOS ESTÃO SEMICERRADOS.

INSERT - CONTRA PLANO DE PETROS

Petros se emociona. Ele tenta reprimir seu choro que sai em

25

convulsão e o faz curvar sobre o corpo de Ivan.

VOLTA À CENA

As pessoas ao redor evitam olhar para Petros, que nesse momento se curva até ESCONDER O ROSTO sobre o caixão.

Fátima APARECE auxiliada por Marina. Fátima tem o rosto inchado e caminha com dificuldade.

A Primeira Senhora levanta da cadeira e vai ao encontro de Fátima. Elas se abraçam e COMEÇAM A CHORAR.

PRIMEIRA SENHORA

Que o anjo da guarde te
ilumine, te guarde e
proteja.

FÁTIMA

Amém.

PRIMEIRA SENHORA (cont'd)

E que Nsa. Senhora não te
deixe desanimar, que você
tem filhos, netos, e
precisa de muito ânimo pra
continuar com saúde.

Petros se recompõe com a chegada de Fátima e observa as senhoras que estão se consolando.

A Primeira e Segunda Senhora se afastam acompanhadas.

Fátima se SENTA em uma cadeira e nesse momento ela VÊ PETROS junto ao caixão de Ivan.

Petros se aproxima de Fátima e fica DE JOELHOS em sua frente. Fátima EVITA OLHÁ-LO.

PETROS

A benção, mãe.

Fátima está indiferente.

Petros AGARRA AS MÃO de Fátima e AS BEIJA, voltando a

chorar.

PETROS
(sussurando)
Me perdoa... Me perdoa por
ter abandonado...

Petros beija mais algumas vezes as mãos de Fátima, mas ela continua INDIFERENTE.

Petros repara Marina ao lado da cadeira de Fátima OLHANDO PARA ELE.

Petros busca se recompor. LEVANTA-se.

Petros se aproxima de Marina, que continua a encará-lo, e ABRAÇA A MENINA.

Marina fica SEM REAÇÃO ao abraço de Petros.

22 EXT./INT. QUINTAL/GALINHEIRO - DIA

22

Petros SAI PELA PORTA DOS FUNDOS e caminha até o meio do quintal.

Ele tira um MAÇO DE CIGARROS do bolso.

Abelir APARECE.

Pausa.

ABELIR
É muito difícil aceitar
quando acontece com alguém
tão jovem...

ABELIR(cont'd)
E ainda mais difícil quando
é por tragédia.

Petros transporece certo nervosismo: Passa a mão no rosto, funga, move os braços, acende o cigarro, dá uma tragada.

ABELIR

Mas acontece... Pode
acontecer com qualquer um,
meu caro.

Abelir aperta o ombro de Petros.

ABELIR (cont'd)

A gente as vezes fica se
lamentando, das pessoas que
se foram, como se elas
precisassem da nossa
piedade. Elas é que
deveriam sentir piedade de
nós nesses momentos. Se
pudessem. Depois que se
vão... São os que ficam é que
pagam os pecados.

Abelir OLHA EM DIREÇÃO A CASA e em seguida chega bem perto
de Petros para confidenciar.

ABELIR (cont'd)

Sua mãe e suas tias que não
me ouçam, mas... morrer jovem
tem lá as suas glórias.

Petros o tempo todo está de costas para a casa e a medida
que fuma fica mais calmo.

ABELIR (cont'd)

O Ivan viu o mundo com os
olhos de uma criança. Não
precisou trabalhar. Não
teve o aborrecimento de
casar. De ter filhos... Ter
de viver para os outros,
escravizado pra ganhar uma
ninharia. Nunca precisou
viver iludido em um
relacionamento. Nunca...

PETROS (interrompendo)

O senhor tem razão, tio. Eu
sei, eu sei.

ABELIR

Então, meu rapaz! Vejo que
você continua bom da
cabeça. Não mudou tanto,
assim.

Abelir ABRAÇA e DÁ UMA SACUDIDA em Petros pelos ombros.

ABELIR (cont'd)

Me deixa tranquilizado... Eu
preciso ir, por sorte sua
tia não puxou sua família,
e suporta essa ladainha
toda tanto quanto o seu tio
aqui.

Petros e Abelir RIEM com discrição.

ABELIR

Até mais ver, meu caro.

Petros recebe um BEIJO NA TESTA de Abelir.

Abelir SAI.

Petros caminha pelo quintal OBSERVANDO AS PLANTAS.

NO GALINHEIRO

Petros ABRE a porta do galinheiro, a luz entra mostrando
algumas AVES ali e alguns INSTRUMENTOS DE JARDINAGEM.

Petros ACIONA O INTERRUPTOR mas a luz é pífia.

Ele PASSA A MÃO SOBRE A PAREDE tentando decifrar alguns
DESENHOS pouco nítidos feitos sobre a madeira.

POV DE PETROS - UMA GALINHA CHOCANDO

Seu ninho foi construído em UMA DAS PEÇAS DE UMA BATERIA (o
instrumento acústico).

VOLTA À CENA

Petros percebe que Elson saiu pela porta dos fundos da casa.

NO QUINTAL

Elson tira um pequeno frasco da cintura e dá um trago. Ele percebe Petros e ESCONDE rapidamente a bebida.

ELSON

Então você está aí.

PETROS

E a mãe, como está se sentido?

ELSON

A mãe? Talvez você saiba melhor do que eu... Como ela se sente?! Não bastasse ela ter de encarar a morte desse menino e agora tem ainda você, pra assombrar a velha.

Elson TIRA O FRASCO e DÁ UM SEGUNDO TRAGO.

ELSON(cont'd)

Acha o que? Que ela estava te esperando? Todo esse tempo que ficou fora e, justamente, você acha que ela estava esperando que você desse as caras?

PETROS

Eu não podia imaginar que eu fosse encontrar essa situação, Elson. Agora o que eu posso fazer...

ELSON

Como não imaginava? Quer dizer que você chegou sem saber...

PETROS

É verdade.

ELSON

Achei que a Roberta tivesse te contado.

PETROS

Não, eu vim porque decidi rever a mãe... Mas não podia imaginar isso.

PETROS (cont'd)

E a Roberta, onde ela está?

ELSON

Sumiu, não sei... Não voltou para cá desde o dia em que aconteceu.

PETROS

E não tentou entrar em contato?

ELSON

Nada... Ninguém sabe, desapareceu. Bem da laia dela.

Pausa.

PETROS

E o que aconteceu?

ELSON

Aconteceu o que?

PETROS

Com Ivan...

Pausa.

ELSON

Foi um acidente de moto. Estava andando de moto, ele com mais outro menino... Em uma brincadeira, de jovens,

sabe como é. E ele acabou
caindo, se machucou e não
resistiu.

ELSON (cont'd)
Eu vou voltar para lá.

Elson SAI.

23 EXT. ERMO/ESTRADA - DIA

23

VOLTA PARA CENA 15 - Passaram-se algumas horas e está
amanhecendo. Ivan está deitado sobre a pedra enquanto Mauro
está ATIRANDO PEDRAS tentando acertar uma das TORRES.

Ivan está terminando de fumar a ponta do baseado.

IVAN
E ai? Acabou. Vamos lá?

MAURO
Você não tem outro ai?

Eles caminham até uma RUA DE TERRA onde estão suas
BICICLETAS.

A de Mauro é uma BICICLETA MOTORIZADA. Ele liga ela e
ARRANCA para alcançar Ivan.

EM OUTRO PONTO DA ESTRADA

Em um ponto em que já se pode ver o muro do colégio. Ivan e
Mauro PARAM as bicicletas.

IVAN
Olha lá.

MAURO
Vai lá falar com ela.

POV DE IVAN E MAURO - ÉDNA CAMINHANDO

Ela está na calçada com uma mochila nas costas e uniforme.

IVAN (O.S.)
Falar o quê?

MAURO (O.S.)
Pergunta o nome dela...

Pausa.

MAURO (O.S.)
Pô! Então eu vou lá.

IVAN (O.S.)
Vai nada!

Mauro LIGA o motor da bicicleta e começa a ACELERAR.

IVAN (O.S.)
Para com isso, meu!

O barulho chama a atenção de Édna que OLHA PARA TRÁS.

MAURO (O.S.)
(rindo)
Ih! Olha lá, ela viu. Eu
vou lá...

IVAN (O.S.)
Para com isso otário.

MAURO (O.S.)
E aquele trato de que as
morenas eram minhas e as
loirinhas eram suas?

Jonas APARECE na motocicleta seguindo Édna. O seu capacete
está pendurado no seu braço e ele usa um boné de aba reta.

A motocicleta emite uma BUZINA.

Édna olha para trás e PÁRA.

Jonas estaciona junto a calçada. Ela lhe dá um ABRAÇO e os
dois ficam conversando.

MAURO (O.S.)

Tá vendo. Você fica aí
moscando, olha no que dá.

IVAN (O.S.)
Mas esse cara não larga o
osso.

MAURO (O.S.)
É que ele não é froxo que
nem você.

IVAN (O.S.)
Tá me tirando? Se eu cruzo
com um cara desses eu só
dou uma...

Édna SOBE na garupa da moto que a transporta alguns metros a
frente até o portão do colégio.

MAURO (O.S.)
Cê tá de zoeira.

IVAN (O.S.)
Ela não é pro bico dele.

MAURO (O.S.)
Mano, na boa. Tira isso da
cabeça. Ou toma uma
atitude, ou esquece.

IVAN (O.S.)
Não. Eu vou, eu vou.

24 INT. CASA - DIA

24

Roberta se olha no espelho do banheiro.

SAI do banheiro e ao passar pelo corredor, percebe a porta
do quarto de Ivan ENTREABERTA.

Ela EMPURRA a porta e percebe que a MOCHILA de Ivan está ao
pé de seu desktop.

INSERT - OS CORREDORES DO COLÉGIO VAZIO. Ouve-se a SIRENE anunciando o intervalo.

VOLTA À CENA

Ivan observa a distância O GRUPO DE TEATRO ENSAIANDO. OUTROS ESTUDANTES em recreio se movem em grupos ou acompanhados pelo local.

Tânia APARECE e senta ao lado de Ivan - ela usa um vestido por cima do uniforme do colégio e o cabelo preso trançado.

TÂNIA

Oi.

IVAN

E ai.

TÂNIA

Tá fazendo o que?

IVAN

Nada. E você porque tá usando essa roupa?

TÂNIA

Eu sou a sra. Montecchio. A mãe do Romeu.

IVAN

Então você é a mãe da bichinha da peça?

TÂNIA

E você está com inveja porque queria estar no lugar dele!

IVAN

Sai fora.

TÂNIA (cont'd)

Pegando a mão da Julieta, se declarando pra ela. Meu

amor! Meu raio de sol! Sem
você eu não posso viver!

IVAN
Que ridículo, eu não.

TÂNIA
Então, porque fica com essa
cara de paisagem olhando
pra ela?

IVAN
E quem disse que eu tô
olhando pra ela?

TÂNIA
Ah, não tá?! Outro dia tava
até querendo saber o nome
dela, e agora tá aqui
babando...

POV DE IVAN E TÂNIA - Romeu (15), um menino delicado e com
traços femininos - está contracenando com um menino usando
uma ROUPA DE FRADE franciscano.

IVAN (O.S.)
O que tá acontecendo ali?

TÂNIA (O.S.)
É a hora em que o Romeu vai
pedir ao Frei que o case
com Julieta.

Enquanto o menino com roupa de frade e Romeu interpretam,
Ivan e Tânia começam a DUBLÁ-LOS com vozes estilizadas.

IVAN (O.S.)
Oh padre, cai em desgraça!

TÂNIA (O.S.)
Diga meu filho, que mau te
afliges?

IVAN (O.S.)
Me apaixonei por uma nobre

donzela, chamada Julieta.
O problema é que a donzela
tem uma buceta!

Tânia RI.

TÂNIA (O.S.)

Mas, jovem Romeu, esta é a
filha da família rival da
tua família! Vez que
tremenda tormenta te
esperas?!

IVAN (O.S.)

Que importa se esse detalhe
uma vez a paz da minha
família viola? Se mil vezes
desgostoso meu pai já
esteve em ter tido um filho
boiola!

TÂNIA (O.S.)

Se estás convicto do que
queres. Te ajudareis a
unir-se com Julieta!

IVAN (O.S.)

Eres santo, Padre!

TÂNIA (O.S.)

Mas santo de casa não faz
milagre, minha doce
bichinha!

IVAN (O.S.)

Terás tu, por caridade, a
modo de aliviar minha
vingança, um remédio
porreta pra curar o mau da
minha raça?

TÂNIA (O.S.)

Mas que mau pode haver com
rapaz tão jovem e saudável?

IVAN (O.S.)
Fico atônito diante de
tamanho formosura, mas meu
pau não corresponde nem em
tamanho nem em espessura!

Tânia RI.

VOLTA À CENA

TÂNIA
Nossa, você é doente,
Ivan?!

26 INT. SALA DE AULA - DIA

26

Há um desenho de uma LINHA DO TEMPO na lousa e o PROFESSOR 2 (34) está completando ela com dados históricos. Os pontos destacados são o 1º de abril de 1964, os Atos Institucionais e os governos de transição democrática pós-regime.

Ivan está distraído sentado em uma das fileiras laterais.

PROFESSOR
Algum de vocês sabe dizer
qual foi o decreto que
culminou no fechamento do
congresso nacional e qual
foi o presidente militar
que o baixou?

ALUNA 1
(com o livro)
Foi o Ato Institucional
Número Cinco e foi baixado
pelo General Costa e Silva,
professor.

PROFESSOR
Exatamente, e foi no ano de
1968, num ato que foi
considerado por muitos como
um golpe dentro do golpe.

ALUNA 2

Como assim golpe dentro do golpe, professor?

PROFESSOR

Porque aumentou, digamos, o protagonismo dos militares no regime, tirando da jogada os políticos que representavam o capital das indústrias, e que foram, em um primeiro momento, os apoiadores do golpe cívico-militar.

ALUNA 1

Mas, espera aí professor. Você disse cívico-militar? Mas aqui no livro não diz que o golpe teve a participação da população, só de militares?

PROFESSOR

Pois é. Não diz, mas foi o que na realidade aconteceu. A Marcha da Família com Deus talvez seja o melhor exemplo para a gente falar disso.

ALUNA 2

(folheando o livro)
Em todo o lugar ele só fala de golpe militar, golpe militar, regime militar...

ALUNO 1

(lendo)
E 'Revolução de 64'?

PROFESSOR

Foi como muitos meios de comunicação de massa noticiaram o fato na época.

ALUNO 1
Que ridículo!

ALUNO 2
Meu avô ainda chama assim.

ALUNA 2
(surpresa)
De Revolução?

ALUNO 2
É!

PROFESSOR
Isso dá uma noção do lastro
que esse período deixou na
memória coletiva...

ALUNA 1
Mas professor, não existe
nenhuma lei que proíba
isso?

PROFESSOR
Proíba o quê?

ALUNA 1
Chamar golpe de revolução.

PROFESSOR
Não. Essa é uma questão
muito delicada...

ALUNO 1
Deveria ser crime chamar
golpe de revolução.

ALUNA 2
E negar que houve ditadura.

ALUNA 1
Deveria haver uma lei como
aquela que prende a pessoa

que nega que houve o
holocausto na Europa.

IVAN (inter'd)
Mas o holocausto não
existiu!

O debate na sala PÁRA abruptamente e o grupo que estava
debatendo OLHA para o fundo da sala.

Pausa.

IVAN (cont'd)
O holocausto foi uma
invenção dos Aliados pra
desmoralizar o Terceiro
Reich.

O comentário de Ivan causa BURBURINHO na sala de aula.

IVAN (cont'd)
Mas, como vocês mesmo
disseram, nem tudo está
nesses livros de merda.

Ivan fica TACITURNO e OLHA DE CANTO para os colegas enquanto
o Professor está tentando abafar a discussão. Ivan olha para
o fundo da sala...

POV DE IVAN - ÉDNA CAMINHA PELO SAGUÃO

Através da janela, Édna cruza de um lado ao outro pelo
saguão vazio.

VOLTA À CENA

PROFESSOR
O.K. Pessoal, já tivemos o
tempo necessário para o
debate, agora vamos
concentrar e responder as
questões do capítulo.

O Professor em seguida vai até a carteira de Ivan.

PROFESSOR
Ivan, você está se sentindo bem?

IVAN
Estou.

PROFESSOR
(se agacha)
Tem certeza que não tem algo te incomodando que você gostaria de dividir?

IVAN
Tenho.

PROFESSOR
(levanta-se)
Cadê seu material?

IVAN
Eu esqueci.

IVAN (cont'd)
Eu posso usar o banheiro?

PROFESSOR
(sorriso torto)
Pode.

27 INT. SAGUÃO - DIA

27

Acompanhamos Ivan caminhar pelo colégio.

Ao dobrar pelo saguão, Ivan hesita ao ver Édna - a vemos em profundidade, ela está de costas, tomando água curvada sobre um bebedouro.

Ivan avança.

Ele PÁRA ao chegar perto dela e move os ombros ansioso.

Édna levanta-se e ESBARRA nele ao dar meia-volta.

ÉDNA

Desculpe.

Édna cruza por Ivan e SAI.

Ivan GIRA acompanhando ela e o vemos em PM.

Pausa.

Em profundidade, Roberta APARECE no corredor central que dá acesso à secretaria.

ROBERTA

Ivan!

Ivan GIRA.

Acompanhamos Ivan caminhar ao encontro de Roberta que caminha com mais determinação que ele - Roberta usa uma saia bordô e salto alto - ela carrega a MOCHILA de Ivan em uma mão e segura uma carteira na outra.

Roberta EMPURRA A MOCHILA contra Ivan.

Os dois ficam frente a frente e de perfil para a objetiva.

ROBERTA

(c/ dedo em riste)

Que seja a última vez!

ROBERTA (cont'd)

Diga a Fátima que eu não vou almoçar em casa e que talvez eu volte tarde.

Roberta SAI, fazendo O CAMINHO INVERSO.

A SIRENE sinaliza o fim do período.

Temos novamente Ivan no centro do quadro, de costas, parado, com a mochila e olhando enquanto Roberta se afasta.

No extremo do quadro e em profundidade, Estéfani APARECE - ela usa um vestido tão sensual quanto o de Roberta.

Roberta junta-se a Estéfani e as duas SAEM por uma porta lateral.

28

EXT. CEMITÉRIO - DIA

28

O CORTEJO FÚNEBRE avança por uma viela do cemitério.

Elson, o Vigilante do Colégio e outros dois homens CARREGAM O CAIXÃO.

Petros vigia as expressões das pessoas dos grupos.

Fátima caminha agarrada ao braço de um PADRE (60) - usando batina, segurando TERÇO e BÍBLIA.

Marina e Tânia caminham lado a lado - essa última usa uma camiseta preta, óculos escuros e leva uma FLOR AMARELA.

NO SEPULCRO

INSERT - DESDE UMA ABERTURA NA PAREDE vê-se o grupo do cortejo olhando para a objetiva. Em seguida, o caixão é erguido e empurrado por essa abertura.

VOLTA À CENA

O caixão está sendo DEPOSITADO EM UMA DAS GAVETAS de uma HUMILDE CONSTRUÇÃO. Uma das laterais da construção é composta por uma PORTA DE VIDRO que dá para um cubículo.

Fátima e outra mulher estão dispendo a FOTOGRAFIA AMPLIADA DE IVAN e a COROA DE FLORES junto as fotos que estão nesse cubículo: 1)uma foto em preto e branco e de corpo inteiro, do MARIDO DE FÁTIMA em traje militar segurando um sabre; 2)uma FOTO DE HELENO (gêmeo de Elson) ampliada, sorrindo de forma espontânea, usando óculos e bigode.

Terminadas de dispor as homenagens, as duas mulheres SAEM do cubículo.

Enquanto um funcionário do cemitério se encarrega de FECHAR A ABERTURA DA GAVETA, o Padre dá alguns passos a frente, abre a sua bíblia e inicia um SERMÃO em tom monocórdico.

Petros BAIXA A CABEÇA e trata de OBSERVAR discretamente os presentes.

Elson passa a mão no olho simulando estar emocionado.

O Vigilante do Colégio se emociona.

Tânia e Marina estão abraçadas e choram.

29

INT. CASA - DIA

29

A porta da casa se ABRE e ENTRA Fátima seguida de Marina e Petros. Petros está com sua MOCHILA e a sua BOLSA, ele AS SOLTA em um canto da sala.

Fátima agarra uma MOLDURA COM UMA FOTOGRAFIA e a observa.

Marina traz um COPO COM ÁGUA.

FÁTIMA

(negando)

Obrigado, minha filha. Eu só preciso me deitar...

MARINA

Vó, a senhora precisa tomar algo e se alimentar também.

Marina toma a fotografia de sua mão, a deita sobre o móvel e conduz Fátima pela mão para o corredor até o seu quarto.

Petros pega a fotografia que Fátima estava observando.

INSERT - DETALHE DA FOTO DE ANIVERSÁRIO

Ivan aparece no centro, em frente de uma MESA REPLETA DE QUITUTES e UM BOLO COM UMA VELA DE 5 ANOS. De um dos lados dele aparece Fátima e do outro Roberta com Marina no colo. Ao redor estão outras crianças e alguns adultos, entre eles Elson.

OUVE-se o som de IGNIÇÃO DE UM CARRO.

30 EXT. CASA - DIA

30

Elson está arrancando com o carro estacionado em frente a casa.

No mesmo instante em que Petros APARECE na porta.

31 INT. CASA - NOITE

31

Marina está sentada com um COPO DE LEITE sobre a MESA. Ela parece intimidada com a presença de Petros.

Petros desliga uma boca do fogão com uma CHALEIRA DE ÁGUA e começa a abrir as portas dos armários.

MARINA

As xícaras ficam em cima.

Petros SENTA-se na mesa de frente para Marina.

PETROS

Obrigado.

Pausa.

MARINA

Então, é verdade que você era irmão do papai.

PETROS

Era. A sua mãe nunca falou sobre mim?

MARINA

Não.

PETROS

Nem a sua avó?

Marina balança a cabeça em negativa.

MARINA

E você viveu com a gente?

PETROS

Vivi. No seu quarto...

MARINA

E porque você foi embora?

PETROS

Eu queria viver em outra cidade. Trabalhar, estudar, me virar sozinho. Já tinha tudo planejado. A sua avó é que não gostou nem um pouco de saber disso.

MARINA

E a mamãe e o papai? O que eles falaram?

PETROS

Seu pai já não era vivo. E, sua mãe... Não sei bem o que ela achava.

MARINA

Engraçado. Eu acho que, às vezes, eu até ouvia a vovó comentar sobre você, mas nunca imaginei que eu pudesse ter outro tio, além do tio Elson e do Ivan.

PETROS

Como assim? Eu não entendi.

MARINA

É que eu sempre pensei que só tivesse dois tios... Mas, se bem que... Na prática, eu agora continuo com dois...

Pausa.

PETROS

É natural. Você ainda era bebê quando eu morava aqui,

e o seu... ..E o Ivan, também era muito novo, também não devia lembrar...

MARINA

Eu acho que a mamãe vai gostar de saber que você está aqui. Eu só espero que ela volte logo. Sabe... Eu fico muito preocupada toda a vez que ela passa a noite, assim, fora.

PETROS

Não se preocupe. Sua mãe vai voltar.

32 INT. QUARTO DE ROBERTA - NOITE

32

INSERT - DETALHE DE UMA MÃO ABRINDO UMA GAVETA

A gaveta do guarda-roupas está vazia e volta a ser fechada. Outra gaveta é aberta em sequência e tem meias-calças avulsas, um batom e outros itens irrelevantes.

VOLTA À CENA

Petros abre as portas do armário e encontra apenas os CABIDES sem roupas e algumas CAIXAS DE SAPATO que ele começa a abrir e atirar os SAPATOS ao chão.

Petros levanta o COLCHÃO da CAMA.

Petros abre as gavetas da CÔMODA. Sobre a cômoda há vários FRASCOS DE PRODUTOS DE BELEZA E HIGIENE e um ESPELHO.

Petros SOBE NA CAMA e encontra em cima do guarda-roupas uma CAIXA DE PRESENTE.

Ele põe no chão a caixa de presente e a abre. Dentro encontra algumas NOTAS FISCAIS e CARTÕES POSTAIS que ele lê rapidamente e em seguida atira fora.

Por último ele encontra um ENVELOPE.

Ele abre o envelope e retira DEZENAS DE FOTOGRAFIAS.

Ele começa a passar rapidamente diante dos olhos as primeiras fotografias e deixa escapar um RISO DE INCREDELIDADE.

Vemos em DETALHE as fotos que Petros está vendo: 1)ROBERTA GRÁVIDA - shorts jeans e cabelo curto - sentada no colo de Heleno - óculos aviador e bigode; 2)ROBERTA AMAMENTANDO UM BEBÊ recém-nascido no hospital; 3)ROBERTA SEGURANDO IVAN (1 ano) usando um macacão azul; 4,5,6,7,8 e 9)SÉRIE DE FOTOS DE ANIVERSÁRIO DE 1 ANO DE IVAN em que aparece Heleno, Elson, Petros, Fátima e Roberta; 10)HELENO CARREGANDO IVAN (2 anos) pendurado em seu pescoço; 11)Uma foto de ROBERTA GRÁVIDA e de mãos dadas com Ivan (3 anos); 12)IVAN (3 anos) E MARINA RECÉM-NASCIDA, os dois deitados lado a lado em uma cama; 13)PETROS SEGURANDO IVAN (3 anos) no colo.

Petros fica paralisado observando essa última foto.

33

INT. CASA - NOITE

33

Petros está DORMINDO no sofá da sala com o rosto voltado para o encosto do sofá.

Fátima APARECE no corredor, ela abre a porta do quarto de Ivan usando uma CHAVE.

Fátima ENTRA e fecha a porta sem fazer ruído.

PASSAGEM DE TEMPO

INSERT - CLOSE DE PETROS

Petros DORME.

VOLTA À CENA

OUBE-se o som de uma PORTA FECHANDO.

Petros ACORDA de sobressalto e olha em direção ao corredor.

Ele fica um instante olhando em seguida CAI NO SONO.

Petros acorda e olha ao redor.

Marina está na cozinha preparando o café da manhã.

Petros Levanta e vai até o banheiro.

Ele HESITA antes de entrar no banheiro, volta alguns passos e se aproxima da porta do quarto de Ivan para ESCUTAR...

OUBE-se O SOM DO COOLER do PC através da porta.

Petros TENTA ABRIR A PORTA mas ela está trancada.

Marina passa pela sala e VAI ATÉ O CORREDOR segurando uma bandeja e ENTRA no quarto de Fátima.

Petros SAI do banheiro, VOLTA PARA A SALA e senta-se novamente no sofá.

Petros pega seu CELULAR e FAZ UMA LIGAÇÃO.

OPERADORA (V.O.)

O número que você chamou
está fora da área de
cobertura. Tente novamente
mais tarde.

Petros caminha pela calçada em frente ao colégio. Faz muito frio e ele usa casaco, toca e cachecol.

O portão do colégio está FECHADO e não se vê nenhum movimento dentro dos muros do colégio.

Petros observa o espaço e então BATE PALMAS.

Depois de alguns instantes aparece o Vigilante Do Colégio - ele usa um casaco de couro e luvas - e ABRE o portão.

PETROS

Bom dia, eu gostaria de saber se eu consigo falar com alguém da direção do colégio?

VIGILANTE

Infelizmente não. O colégio decretou luto e suspendeu as atividades por dois dias.

VIGILANTE (cont'd)

Não era você no velório do menino, ontem?

PETROS

Sim. É verdade... Agora eu me lembro do senhor.

PETROS (cont'd)

Muito prazer, eu me chamo Petros.

Eles APERTAM AS MÃOS.

VIGILANTE

Você é parente?

PETROS

Sim. Tio.

VIGILANTE

Meus pêsames. Foi realmente uma tragédia o que aconteceu.

VIGILANTE (cont'd)

Nós, aqui na escola ficamos muito tristes... A gente nunca espera que uma coisa dessas vá acontecer entre os nossos meninos...

PETROS

O senhor conhece o menino
que estava com ele?

VIGILANTE

Se conheço, é claro que
conheço. Se os dois estavam
sempre juntos... Você não
sabia?

PETROS

Desculpe. É que eu cheguei
para o enterro... E...
Realmente, eu não sabia...

VIGILANTE (cont'd)

Eles viviam juntos... Até
estudavam na mesma sala. Eu
os via juntos todos os
dias. Eu não sei o que
explica ele ter dado um
tiro no amigo.

Petros fica PARALISADO olhando para o Vigilante do colégio.

VIGILANTE (cont'd)

Só Deus sabe... Desculpe, mas
você veio aqui por algum
motivo?

PETROS

É... A Roberta trabalhava
aqui... E... Bom. ...E como não
estamos mais conseguindo
contato com ela, pensei
que, talvez, eu poderia
achar alguém aqui que
pudesse nos ajudar a
encontrá-la.

VIGILANTE

Ah. Eu soube... Bom, vai ser
difícil falar com a
diretora, porque nessa
ocasião ela estará fora da
cidade...

VIGILANTE (cont'd)

Mas, eu posso te indicar
uma pessoa, até mais
apropriada para te ajudar.

36 **EXT. LAN HOUSE - DIA**

36

INSERT - O MONITOR DO COMPUTADOR OCUPA TODO O ESPAÇO DA
TELA.

Vemos em DETALHE OS RESULTADOS DE UMA PESQUISA EM UM MOTOR
DE BUSCA.

CLICK no primeiro resultado com a descrição: JOVEM DE 17 É
MORTO COM UM TIRO DE PISTOLA / NOTÍCIASDEPOLÍCIA.COM.

O WEB-BROWSER direciona para uma nova página.

OUVIMOS o SCROLL do mouse rolar a página.

DETALHES DO TEXTO: "o jovem foi encontrado alvejado com um
disparo na região do peito e já sem vida"

O WEB-BROSER VOLTA para a busca.

CLICK em um novo resultado.

DETALHES DO TEXTO: Título: "Rapaz que matou menor tem
passagem por tráfico". Texto: "Mauro (19) era amigo da
vítima e polícia apura suspeita de acerto de contas"

CLICK em um novo resultado.

DETALHE DO TEXTO: Título: "Cresce na região número de jovens
mortos por arma de fogo". Texto: "...o responsável pelo tiro
está detido e ele alega ter disparado acidentalmente"

VOLTA À CENA

Petros sentado em um dos PC's da Lan House.

A Lan tem uma dúzia de máquinas. Uma MOÇA (25) está sentada
na máquina do administrador, apartada das demais.

Três MENINOS ENTRAM na Lan, dois deles sentam em máquinas e começam a jogar Counter-Strike.

MENINO 1

Qual mapa?

MENINO MENOR

Da piscina. Tá carregando.

MENINO 1

CT ou terror?

MENINO MENOR

Entra de terror.

MENINO 1

Põe bot no meu time.

OUVE-se SONS DO GAME vazando dos fones de ouvido.

MENINO MENOR

Te matei!

MENINO 1

Matou não, foi o bot!

MENINO MENOR

Ah! Morri...

MENINO 1

(sorrindo)

Ôô. Você não mudou o nome.

Olha como tá.

O Menino 1 APONTA para a tela.

O Terceiro Menino se curva sobre o Menino 1 para olhar para o monitor.

TERCEIRO MENINO

(rindo)

Ah-ha! Ivan!

O Terceiro Menino VAI ATÉ o Menino Menor.

TERCEIRO MENINO

Olha como tá o seu nome.
Ivan!

MENINO 1

Ôô. Eu vou mudar o meu, vou
colocar Mauro.

MENINO MENOR

Ôô. Como faz pra mudar?

Vemos um plano frontal de Petros usando o PC. Ele BAIXA OS OLHOS da tela do computador para o teclado.

Ao fundo, por cima de cada ombro, pode-se ver cada uma das telas dos meninos jogando o game de tiro em primeira pessoa.

Petros tem uma REAÇÃO RÁPIDA, ergue a cabeça e volta a digitar.

INSERT - O MONITOR DO COMPUTADOR OCUPA TODO O ESPAÇO DA TELA.

Petros está fazendo uma busca no site da OAB. CLICA. Abre uma página com uma lista de advogados, Petros abre um deles e observa os seus dados. Em seguida, em uma nova aba Petros busca uma foto desse advogado. CLICA. Abre uma FOTO de um homem com aproximadamente 30 anos, com barba e óculos.

37 INT. LAN HOUSE - DIA

37

INSERT - O MONITOR DO COMPUTADOR OCUPA TODO O ESPAÇO DA TELA.

Vemos o ambiente virtual do Counter-Strike. Um PLAYER se move com um rifle AK-47 e é assassinado.

IVAN (O.S.)

Putá camper de merda!

VOLTA À CENA

Ivan e Mauro estão sentados lado a lado nos PC's.

A Lan está com todos os computadores ocupados, a maioria deles com PLAYER's de CS.

MAURO

Poha véi! Valendo uma coca.

MENINO 2

Quem é o Satisfaction?

MENINO 1

Sou eu aqui!

MENINO 2

Você vai tomar no cu se eu for até aí, seu filho da puta.

Ivan dá UM SOCO na mesa.

IVAN

De novo, mano.

MAGUILA (35) - corpulento e boné virado para trás - usando a máquina do administrador da Lan.

MAGUILA

Ôô Ivan! Faz o favor? Não faz isso outra vez.

Menino 1 solta um RISO FORÇOSO.

MENINO 2

Esse Ivan é um *nub*, *parça*!
Põe um *bot* no lugar...

MAURO

Quem tá matando os reféns?

INSERT - O MONITOR DO COMPUTADOR OCUPA TODO O ESPAÇO DA TELA.

AMBIENTE VIRTUAL DO GAME - Um PLAYER com uma AK-47 ATIRA NA CARA DOS REFÊNS e é assassinado em seguida. Esse mesmo

player ABRE O CONSOLE DO GAME e DIGITA um comando...

VOLTA À CENA

Ivan está DIGITANDO. Começa um NOVO ROUND.

IVAN

Toma!

MENINO 2

Como é? 'Comi-a-mamãe'?

MENINO 1

Quem entrou?

IVAN

Opa, já comi a mãe do
Satisfaction!

MENINO 1

A-h! É o Ivan.

O ROUND recomeça.

Ivan cutuca Mauro.

IVAN

Vou comer a sua mãe, hein.

MAURO

Cai fora!

IVAN

(grita)

Opa-a! Comi a mãe do
Sabota!

MAURO

Vai se foder! E a sua mãe
que ninguém quer comer!

MENINO 1

É mesmo, Ivan! Só você
mesmo pode usar esse *nick-*
name. Porque ninguém aqui

tem uma mãe tão velha
quanto a sua.

Mauro RI FORÇOSAMENTE.

IVAN

Foda-se. Pelo menos se
alguém quiser comer a minha
mãe não precisa ir comer
ela na cadeia.

Menino 2 RI forçosamente.

Mauro cessa de rir e fica sério.

Mauro levanta-se da cadeira e SAI da Lan House.

38 INT. CASA - DIA

38

Elson está tomando CHIMARRÃO e vendo a TELENÓVELA na TV.

Fátima está sentada em uma CADEIRA DE BALANÇO dando
biscoitos para um PÁSSARO numa gaiola.

Ivan ENTRA pela porta da sala e senta-se no sofá.

Ele demonstra impaciência movendo o pé enquanto assiste TV.

IVAN

Mãe, como foi que a senhora
conheceu o pai?

Fátima, sem tirar os olhos do pássaro:

FÁTIMA

Ah! Isso foi no casamento
da minha irmã Lourdes. Eu
ainda era muito moça e seu
pai se afeiçoou de mim logo
na primeira vez que me viu.
Eu nem podia imaginar o que
estava pra acontecer...
Naquela época, o pai de
você vendeu as terras que

recebeu de herança no Rio Grande e vinha celebrar o casamento do seu primo Cassiano com a Lourdinha. Estava bancando tudo! Tinha até trazido uma caixa de bebidas e uns bordados lindos de presente para a noiva. E, então, depois, na mesa de jantar, eu nem sei como o meu nome caiu na boca dele. E era 'que Fátima era muito afeiçoada pra lá', 'que Fátima era moça muito jovem pra cá', e eu na outra ponta da mesa sem entender o porque falavam tanto de mim. Eu só fui saber quando cheguei em casa... Antes de dormir, minha mãe entrou no meu quarto - Chorava! - pra me que dizer que já estava arranjado meu casamento com aquele homem...

Ivan levanta-se e SAI para o seu quarto.

Pausa.

FÁTIMA (cont'd)
Eu me lembro bem, quando fomos embora do barracão... O sorriso do meu pai no carro ia de orelha em orelha! Não houve homem na terra mais feliz do que ele aquela noite. A felicidade dele chegou, inclusive, a ser maior do que a dos noivos.

ELSON

Eu não sei... Como o pobre do meu falecido irmão pode descansar, se o filho que

ele criou nem o reconhece
como pai? E a memória do
meu velho pai... Por mais
desgraçado que o velho
tenha sido, não merecia ser
perturbada desse jeito...
Deve estar revirando no
caixão.

ELSON (cont'd)
...E fica enfiado o dia
inteiro nesse quarto em
frente a esse computador...

Na televisão, a telenovela é suspensa e entra uma vinheta
sobre o ALISTAMENTO MILITAR OBRIGATÓRIO.

39 INT. QUARTO DE IVAN - DIA

39

INSERT - O MONITOR DO PC DE IVAN OCUPA TODO O ESPAÇO DA
TELA.

O WEB-BROWSER está aberto em um página de um fórum de fan-
fic, em um tópico chamado: 'RETORNO A ORIGEM DA ESFERA'.

O web-browser ROLA A PÁGINA até o final. Vários comentários
e interações entre os perfis.

DETALHE: perfil @x19zero "Essa história já saturou, temos
que matar ela."

DETALHE: perfil @Lancelotta "eu já via o tesão do
@RubyMaster terminando na primeira saga. Um mago nunca sofre
de depressão..."

DETALHE: perfil @ErvadoDiabo "o clã Deutronas está caindo
fora. Estamos começando um novo projeto chamado Foreign
Tower >> http://forfunfic.org/foreign_tower"

O usuário DIGITA um comentário: DETALHE: @Evillvan "Já deu.
Isso ficou uma merda. Parabéns @RubyMaster kkkk"

CLICK no link do comentário de @ErvadoDiabo.

VOLTA À CENA

Ivan está sentado em frente ao computador e Marina está deitada na cama lendo uma REVISTA.

Roberta ENTRA no quarto com uma CAIXA DE SAPATOS.

ROBERTA

Filha, prova esses sapatos.

Marina salta da cama, ABRE a caixa.

Marina CALÇA os sapatos.

MARINA

Ficaram grandes.

ROBERTA

Mas serviram tão bem em mim...

MARINA

Dá pra trocar?

ROBERTA

Mas esses são tão lindos.

Roberta CALÇA os sapatos.

ROBERTA

Olha! Eles ficaram tão bem em mim...

MARINA

Não dá para pegar um número menor?

ROBERTA

Ai, Marina! Será que tudo tem que ser pra te agradar? Eu já fiz uma troca e não vou votar pra pedir pra trocar de novo.

Roberta TIRA os sapatos e SAI do quarto.

Marina volta a calçar os sapatos e fica os avaliando.

Elson APARECE na porta com a CUIA DE CHIMARRÃO.

ELSON

Ivan, com que idade você
está?

IVAN

Dezessete.

ELSON

Vai fazer dezoito esse ano?

IVAN

Vou.

ELSON

Tem que se alistar, então.
Já pensou em servir?

IVAN

Entrar no exército...

ELSON

Na marinha, na aeronáutica.
Sê piloto.

ELSON (cont'd)

Sim ou não?!

IVAN

Sim...

ELSON

Vou te mostrar uma coisa.

Elson SAI do quarto, OUVI-se ele falando com Fátima.

ELSON (O.S.)

Mãe, onde está aquela foto
do pai...

Ivan levanta da cadeira.

MARINA

Terminou?

IVAN

Pode usar.

Marina prontamente ocupa a cadeira do PC.

Ivan CALÇA o seu tênis e PULA PELA JANELA.

Elson VOLTA para o quarto com uma FOTOGRAFIA antiga em mãos.

ELSON

Essa aqui é a foto do pai
com o uniforme de alferes
do exército...

Elson olha para Marina sentada na mesa do computador com os sapatos soltos pendendo dos pés.

ELSON

Pra onde o Ivan foi?

MARINA

Saiu.

ELSON

Como, saiu? Por onde?

MARINA

Não sei, acho que saiu.

40 EXT. RUAS - NOITE

40

Ivan e Mauro estão andando na BICICLETA MOTORIZADA.

Eles PARAM em frente a uma casa com vários CACHORROS em frente LATINDO muito para eles.

Ivan desce acende um ROJÃO e atira contra o quintal.

Mauro ACELERA a bicicleta enquanto Ivan ACENDE OUTRO ROJÃO e joga contra outra casa.

41 EXT. PORTÃO DO COLÉGIO - DIA

41

Ivan está caminhando na calçada.

A frente Jonas está com a MOTOCICLETA estacionada, mexendo em seu CELULAR.

Ivan passa por ele o olhando com raiva.

O Namorado levanta os olhos e OLHA PARA IVAN, mas ignora ele e volta a mexer no celular.

42 INT. SALA DE AULA - DIA

42

A PROFESSORA está fazendo um exercício gramatical no quadro.

PROFESSORA

E aqui, onde temos o
acento?

ALUNA 1

Oxítona.

Professora aponta para outra palavra.

ALUNA 1 e ALUNA 2

Proparoxítona.

Ivan está sentado perto da janela olhando para o lado de fora.

POV DE IVAN - O GRUPO DE TEATRO ENSAIA A PEÇA.

O grupo está reproduzindo a cena do último beijo entre Romeu e Julieta. Édna usa um vestido, enquanto Romeu usa uma roupa frondosa com uma boina da qual pende uma pena.

VOLTA À CENA

PROFESSORA

Ivan. Ivan! Será que você
pode me ajudar com essa

situação gramatical?

Ivan se volta para o quadro.

IVAN

Paroxítona com ditongo
aberto leva acento,
professora.

PROFESSORA

Certo. Mas, lembrando que,
com o novo acordo
ortográfico, ele perde o
acento. Então, no exame
desse ano as duas
modalidades, com acento e
sem acento, são toleradas.
A obrigatoriedade só vai
haver a partir de 2016, mas
é bom vocês irem se
acostumando. Aí, não vai
ter choro nem vela e vocês
vão ter que saber o que é
correto.

SOA A SIRENE do fim das classes.

Os alunos começam GUARDAR SEUS MATERIAIS. A professora
LEVANTA A VOZ...

PROFESSORA

Um último aviso,
exclusivamente para os
meninos. Aqueles que vão
completar dezoito esse ano,
não se esqueçam que está
chegando o limite do prazo
pra o alistamento militar.
É importante para todos
vocês, principalmente para
aqueles que querem fazer
vestibular pra qualquer
universidade pública,
precisam da Carteira de
Dispensa de Incorporação.

Se não, vocês não conseguem
se matricular.

43 EXT. PORTÃO COLÉGIO - RUAS

43

Em frente ao colégio, vários estudantes estão saindo da classe.

Entre eles, se vê Édna, Romeu e outras duas meninas do grupo de teatro. Elas se despedem de Romeu que caminha em sentido oposto.

EM OUTRA RUA

Romeu está caminhando por uma rua isolada, atrás dele o está seguindo a uma certa distância Ivan.

44 INT. CASA - DIA

44

Marina ABRE a porta da casa.

Um HOMEM e uma MULHER em trajes da POLÍCIA CIVIL estão em frente a casa. Uma VIATURA está estacionada em frente a casa.

HOMEM

Boa tarde, moça. A senhora
Fátima se encontra?

MARINA

Espera um pouco...

INSERT - FÁTIMA DEITADA EM SUA CAMA

A senhora está lendo um pequeno LIVRO DE ORAÇÕES, uma TV está ligada em uma telenovela. A porta se ABRE em estreito. Marina APARECE.

MARINA

Tem um policial querendo
falar com a Vó...

VOLTA À CENA

Fátima caminha com dificuldade, senta-se na cadeira de balanço, enquanto Marina na porta RECEBE os policiais.

HOMEM

Com licença.

Os dois policiais ENTRAM.

FÁTIMA

Marina, fique no quarto.

Marina SAI.

HOMEM (cont'd)

A polícia abriu um inquérito pra investigar a morte de Ivan Santos e viemos procurar pela mãe do garoto.

FÁTIMA

Eu sou a mãe dele!

MULHER

(olhando numa planilha)
Desculpe, sra. Fátima, mas a ficha que temos diz que a mão dele se chama Roberta Aparecida...

FÁTIMA (interr'd)

Pois, vocês não sabem tudo... Ou vieram até aqui para desrespeitar essa família.

HOMEM

Não nos interprete mal, minha sra... Mas a Roberta mora aqui ou não?

FÁTIMA

Mora. Mas já tem dias que não a vejo...

HOMEM (interr'd)
Tudo bem... Se a sra. nos
permite, nós já vamos.
Tenha um bom dia.

Os dois policiais SAEM.

INSERT - MARINA NO QUARTO FECHA A PORTA cuidadosamente.

45 INT. CASA - NOITE

45

Petros ENTRA na casa.

Marina está sentada na mesa da cozinha.

Petros caminha até a cozinha. Ele olha para o fogão com
panelas arranjadas em cima.

PETROS
Você cozinhou de novo?

MARINA
Cozinhei.

PETROS
Hum. Que delícia!
Strogonoff de frango.

Petros pega um PRATO e começa a se servir.

PETROS
E a sua avó, não quer mais
sair do quarto?

MARINA
Hoje ela saiu. Uns
policiais vieram para falar
com ela.

PETROS
E? O que eles queriam?

MARINA
Não sei, a vovó mandou eu

ficar no quarto.

Petros senta-se na mesa.

MARINA (cont'd)
Mas eu ouvi eles
perguntando sobre a mamãe.

Pausa.

MARINA
O Ivan não era meu tio de
verdade.

MARINA (cont'd)
A vovó mentia. Não, é?

PETROS
Vamos fazer um trato. Você
me ajuda a entrar no quarto
do Ivan e eu te conto tudo
o que você quiser saber?

46 INT. QUARTO DE IVAN - NOITE

46

Marina usa uma CHAVE para abrir a porta do quarto de Ivan.

Petros e Marina ENTRAM no quarto, FECHAM a porta e ligam a luz do quarto.

O quarto está do modo como Ivan o deixou.

O COMPUTADOR ESTÁ LIGADO.

MARINA
A vovó não deixa ninguém
entrar aqui... Claro que ela
não sabe que eu entro.

Petros olha com atenção para os objetos no quarto.

Vemos algumas MEDALHAS penduradas na parede, algumas RÉPLICAS DE AVIÕES E TANQUES da Segunda Guerra, alguns LIVROS, ENCARTES DE ÁLBUNS DE BANDAS e um POSTER DO

RAMMNSTEIN, um PEQUENO AQUÁRIO com um PEIXE MORTO. A cama ficou DESARRUMADA, os CHINELOS e a MOCHILA dispostos em um canto no chão.

Petros MOVE O MOUSE do PC e a tela se LIGA.

PETROS

O computador ficou ligado desde então?

MARINA

Sim. O Ivan havia mudado a sua senha... Ao menos assim eu estou podendo fazer o dever de casa.

Petros agarra algumas FOLHAS que parecem ter sido expelidas pela IMPRESSORA e ainda estão na sua BANDEJA. Ele folheia elas mas estão todas em branco, com exceção da ÚLTIMA FOLHA que tem IMPRESSA DE MANEIRA FALHA A PALAVRA 'FIM'.

Marina abre uma das portas do armário. E começa a observar as roupas arrumadas nos cabides.

Petros senta na cadeira do computador, ele ABRE UMA DAS GAVETAS DO ESCRITÓRIO, encontra algumas REVISTAS, entre elas um PÔSTER COM UM SOLDADO NAZISTA segurando um estandarte com a suástica. Ele pega UM CADERNO que parece ter anotações de diário e o esconde embaixo do braço.

MARINA

É melhor a gente sair antes que a vovó acorde.

MARINA (cont'd)

Você lembra que tem de cumprir sua parte do trato?

Petros e Marina UNEM OS DEDOS MINDINHOS, ambos sorrindo.

47

INT. SALA DA DIRETORA - DIA

47

INSERT - PM NA DIRETORA

Ela está lendo algo... Ela PÕE OS ÓCULOS.

A DIRETORA vira o rosto ao notar Estéfani.

ESTÉFANI (O.S.)

A professora estava me procurando?

DIRETORA

Isso. Pode vir aqui me ajudar.

Estéfani ENTRA em quadro ao se recurvar atrás da Diretora para ver o que ela ESTÁ APONTANDO na revista.

DIRETORA

Você tem esse pingente a pronta entrega?

ESTÉFANI

Não, o de São Bento. Não. É só isso?

DIRETORA

Sim, e algumas peças... Eu marquei as que eu vou querer, você vai ver.

ESTÉFANI

Perfeito.

A Diretora ENTREGA A REVISTA a Estéfani, que SAI pela porta.

48 INT. VESTIÁRIO - DIA

48

DETALHE DA REVISTA aberta mostra imagens de ACESSÓRIOS ERÓTICOS. Um deles está CIRCULADO À CANETA e tem um 'Z' rotulado também a caneta.

OUVEM-se risos de Estéfani e Roberta.

ESTÉFANI (O.S.)

E esse 'Z' voluptuoso, parece até a marca do Zorro.

Roberta DESATA A RIR.

As duas estão sentadas em um BANCO, existem alguns armários ao redor, algumas peças de roupas penduradas, cartazes e avisos impressos em papel A4 pelas paredes e colados nos móveis.

ESTÉFANI (cont'd)
Zorraide! O que é isso? Ela já está até ensaiando pra usar o chicote?

ESTÉFANI (cont'd)
Imagina o marido dela, quando ver ela com o chicote na mão?

ROBERTA (rindo)
Ai, Esté! Eu não sei como você tem coragem...

ESTÉFANI
Todo mundo tem um fetiche, minha filha, eu só dou corda pra que ele se realize...

ROBERTA
Um chicote, você quer dizer.

ESTÉFANI
Que seja, um chicote então.

ESTÉFANI (cont'd)
Por falar nisso, o Fred perguntou por você de novo. Ele quer saber se você sai no rolê junta.

ROBERTA
Ahi, não sei... Quando?

ESTÉFANI

Hoje, amanhã, não sei.
Quando você sair dessa
indecisão, Roberta!

ESTÉFANI (con'd)
Olha, hoje eu vou tomar um
chopp, se você tiver a fim
de ir me avisa. Tá bom?

ROBERTA
Ele vai também?

ESTÉFANI (cont'd)
Tchau.

ROBERTA
Tchau.

Estéfani SAI.

Roberta vai até a porta e a TRANCA a chave.

INSERT - MENINOS NO PÁTIO

Vemos um plano apenas de um grupo de meninos.

MENINO 2
Eu primeiro, eu primeiro!

MENINO 1
(em surdina)
Ei! Quietos aí!

Eles começam a escalar algumas carcaças de ares-
condicionados amontoadas junto a uma parede.

MENINO 1
(surdina)
Vem ver, vem ver, vem ver!

MENINO 2
(surdina)
No-ossa!

Mauro sobe até o alto e espia por uma janela.

MAURO
Acho que o Ivan não vai
querer ver.

Os meninos riem em conjunto.

Ivan sobe até o alto da pilha.

VOLTA À CENA

Roberta está utilizando um ESPELHO para DEPILAR A VIRILHA.

Ela faz um movimento com o espelho...

POV DE ROBERTA - ATRAVÉS DO ESPELHO

Ela vê os meninos na janela.

VOLTA À CENA

No momento em que Roberta se vira, Ivan APARECE na janela.

INSERT - MENINOS CORREM

Os meninos se retiram correndo pulando um muro do colégio.

49 INT. SALA DE AULA - DIA

49

Mauro está sentado atrás de Ivan na sala de aula.

Em segundo plano, o Professor 2 está falando sobre a Semana de Arte Moderna.

Mauro PASSA UM PAPEL para Ivan.

Detalhe de um desenho OBSCENO com uma mulher de pernas abertas sendo assediada por um grupo de soldados.

Ivan COMPLEMENTA O DESENHO fazendo novos detalhes.

PROFESSOR 2
Ok, então vocês sabem quais
vão ser os tópicos da

prova, peço que estudem a trajetória dos escritores modernistas e os manifestos que estão nos livros vocês vão precisar ler.

PROFESSOR 2 (cont'd)

Mais uma coisa, o grupo de teatro do colégio está fazendo aplicando um teste para substituir um dos alunos, que se machucou e não vai poder interpretar a peça.

INSERT - IVAN LEVANTA OS OLHOS do desenho, OLHA para o professor e em seguida para os colegas de classe.

PROFESSOR 2 (cont'd)

E, como vocês já sabem, os alunos que participam do grupo de teatro têm um crédito extra comigo. Certo?

PROFESSOR 2 (cont'd)

Ok, por hoje é isso, turma.

Os alunos da classe começam a GUARDAR SEUS MATERIAIS.

Mauro CUTUCA Ivan. Ivan OLHA PARA TRÁS. Mauro está fazendo um SINAL DE PISTOLA COM OS DEDOS.

MAURO

Pow-pow! Bora?

O Professor SE APROXIMA da mesa de Mauro.

PROFESSOR 2

Mauro. Também é uma opção para aqueles que estão em recuperação.

MAURO

O que professor?

PROFESSOR 2
O teste para o papel na
peça de teatro...

Ivan RI do comentário do professor.

MAURO
Pô, Zé. Acho que não é pra
mim esse negócio, não.

PROFESSOR 2
Ôô, Mauro, vai arregar? Não
quer nem tentar? É uma
coisa bacana, você pode até
tomar gosto pela coisa... Diz
aí, Ivan. Eu sei que você
se amarra em ler... Dá um
incentivo aí!

MAURO
Ah sei lá, professor...

PROFESSOR 2
Pelo menos tenta. Faz um
esforço, vai fazer o teste
e se você for lá eu já
alívio pra você na
recuperação.

MAURO
Tá bom, eu vo pensar.

50 INT. BIBLIOTECA - DIA

50

Ivan está caminhando entre as estantes de livros da
biblioteca do colégio.

Entre os livros e destaca um deles, é Romeu e Julieta.

Abre-o e começa a lê-lo ali mesmo.

51 INT. MERCEARIA - DIA

51

Petros está sentado em uma mesa de uma pequena mercearia comendo um salgado.

Ele abre um JORNAL que está disposto em uma prateleira.

Uma moça traz um café e serve em sua mesa enquanto ele começa a ler as notícias da capa.

De repente, ele percebe uma notícia que faz sua expressão mudar e ficar séria.

Ele folheia as páginas do jornal, lê rapidamente a matéria, sorve em um trago o café e vai até o balcão com o jornal.

Petros paga a conta e SAI com o jornal.

52 INT. CASA - DIA

52

Petros BATE uma vez na porta do quarto de Fátima.

Pausa.

Petros BATE novamente.

PETROS

Mãe, por favor, eu preciso
falar com a senhora.

Ele BATE com mais insistência.

Pausa.

Fátima abre a porta.

Marina APARECE no corredor observando.

FÁTIMA

O que significa isso?

PETROS

Olha, isso. Saiu hoje...

Petros entrega para ela o JORNAL.

Fátima coloca os óculos.

PETROS

Olha a foto, humm? A
senhora reconhece essa
arma? Era a arma do pai,
mãe. O Ivan deve ter pego
ela aqui de casa e ela deve
ter disparado nele.

FÁTIMA

Porque você está me
mostrando isso?

PETROS

Mãe, se a gente não fizer
nada, eles vão comer esse
menino vivo.

FÁTIMA

Mas é o mínimo que ele
merece. Ele matou o Ivan!
Ele matou o meu filho,
Cristo!

PETROS

Mas a sra. não acha
estranho? Mãe, se o tiro
que matou ele saiu da
pistola que ele mesmo tirou
aqui de casa...

FÁTIMA (interr'd)

Você está protegendo esse
menino?

PETROS

Mãe, eu fui até o colégio..
O Ivan e o Mauro, eles eram
amigos, estudavam juntos,
não tinham motivo para
brigar..

FÁTIMA (interr'd)

Não fala o nome desse rapaz
na minha casa! Ele é um
drogado, filho de drogado...
Um bandido!

Petros pega o jornal da mão de Fátima.

PETROS (cont'd)
Isso não é tão simples,
mãe!

FÁTIMA
É sim, ele levou o Ivan
pras drogas, Petros!
Destruíu com ele... Você não
conheceu a rebeldia... Acabou
com a vida do meu Ivan...

PETROS
A sra. precisa entender,
que o que aconteceu!
Aconteceu... Eles vão jogar
esse menino em uma cela...
Eles vão deixar que ele
apodreça, e esse menino não
tem a culpa que dizem...

FÁTIMA (interr'd)
(gritando)
Tem, sim! E, é isso que ele
merece, apodrecer na
cadeia! Lá com a família
dele, de onde ele nunca
deveria ter saído... Por
acabar com a vida do meu
filho!

PETROS
Mãe, espera...

FÁTIMA (cont'd)
Por ter viciado o Ivan!

PETROS
Não é verdade...

FÁTIMA

Ter tirado o meu menino de mim. Por ter estragado a vida do meu filho!

PETROS

Não é verdade...

FÁTIMA

Esse traficante, desgraçado! Arrancou o Ivan de mim!

PETROS

Calma, mãe!

FÁTIMA

Matou meu filho.

PETROS

(gritando)
Calma!

FÁTIMA

(gritando)
E você quer proteger o assassino do meu filho!

PETROS

(gritando)
Ele não é o seu filho!

Pausa.

Marina observa a expressão da sua avó que fica atônita.

Fátima fecha a porta com violência e sai.

Petros e Marina se olham.

53 EXT. PORTÃO DO COLÉGIO - DIA

53

Mauro e Ivan estão na calçada em frente ao portão do colégio

O Vigilante ABRE o portão. O colégio está vazio.

VIGILANTE
Vocês vieram para a
atividade do grupo de
teatro?

IVAN
Viemos.

VIGILANTE
Eles estão lá no ginásio.

MAURO
Obrigado.

54 INT. GINÁSIO DE ESPORTES - DIA

54

Édna está contracenando um ato da peça de Romeu e Julieta com um MENINO (14) - que interpreta Romeu. Meia dúzia de meninos - entre eles Mauro e Ivan - esperam sua vez para o teste, segurando uma FOLHA DE PAPEL que contém as falas e marcações que devem interpretar.

Um senhor muito mais velho é o Diretor do grupo - usa óculos, os cabelos desgrenhados e um cachecol que cai sobre o tronco. Ele dirige a cena, interrompendo os atores para corrigir a entonação ou dicção de alguma palavra dita pelo Menino.

Enquanto Mauro está absorto na leitura das falas, Ivan observa atentamente os atores em cena.

POV DE IVAN - ÉDNA CONTRACENA COM OUTRO MENINO

Édna faz um fala de Julieta. O outro menino faz as fala de Romeu em O.S. O Diretor em O.S. interrompe para dar uma orientação. Édna repete a última fala.

VOLTA À CENA

Um BURBURINHO discreto vem do fundo do ginásio.

Ivan olha para o extremo oposto de onde ocorre a cena.

POV DE IVAN - OUTRO GRUPO ASSISTE AO TESTE

Distanciado dali, outro grupo de meia dúzia de jovens está assistindo o teste. Entre eles estão rapazes e moças - mais velhos que os jovens do grupo de teatro - entre os quais Jonas.

DIRETOR

Muito bem, obrigado.
Podemos ir para o próximo...
Pode ser você.

Diretor aponta para Mauro.

Mauro caminha até a frente.

DIRETOR

Qual é o seu nome?

MAURO

Mauro.

DIRETOR

Conseguiu pegar o texto?

MAURO

Mais ou menos.

DIRETOR

Vamos ver.

Mauro ao contracenar, levanta a folha na altura dos olhos. Ele diz as falas fazendo pausas bastante marcadas pela leitura, mas com uma entonação consistente e com bastante gesticulação.

Ao terminar o texto, Édna dá um sorriso para Mauro.

Mauro sorri de volta. Mauro recua de volta para o grupo e olha para Ivan. Ivan devolve o olhar para ele.

DIRETOR

Ok. Muito bom, obrigado.
Agora você...

IVAN

Ivan...

DIRETOR

Ivan.

Ivan avança de cabeça baixa e para no centro do palco.

DIRETOR

Pode começar.

Ivan mantém a cabeça baixa.

Pausa.

Édna olha para o diretor.

Pausa.

DIRETOR

Quando quiser.

Pausa.

O Diretor pigarreia.

O silêncio é cortado por um riso provocativo vindo do fundo do ginásio.

INSERT - NO FUNDO DO GINÁSIO

O Namorado de Édna sorri para um colega e em seguida dirige seu olhar para...

VOLTA À CENA

Ivan começa o texto e leva-o até o fim sem errar nenhuma palavra, mas pouca gesticulação e tom pouco articulado.

DIRETOR

Muito bem. Vamos para o próximo.

Ivan e Mauro estão sentados lado a lado.

Os estudantes que estavam no teste estão dispostos em alguns pontos do pátio.

POV DE IVAN - VÊ ATRAVÉS DO PORTÃO DO GINÁSIO

O grupo de teatro em roda conversando, entre eles o Diretor enquanto Édna está falando.

VOLTA À CENA

IVAN

Sabe... Eu andei pensando sobre aquilo de ir para São Paulo viver com meu irmão.

IVAN

Ah é? E aí?

IVAN

Acho que até seria uma boa... Poderia tentar fazer um vestibular também.

MAURO

Bacana.

IVAN

Eu tô escrevendo uma história...

MAURO

Que tipo de história?

IVAN

História de cinema.

IVAN (cont'd)

Eu fiquei sabendo que meu irmão trabalha com

televisão, lá. E pensei em escrever uma história para ele.

MAURO

Pode crer.

IVAN

Você tem vontade de ler ela?

MAURO

Acho que sim.

IVAN

Vou imprimir ela, e aí você me diz o que acha.

MAURO

Falou.

O Diretor APARECE em um ponto no meio do pátio...

DIRETOR

Meus caros, podem se aproximar, por favor?

Ivan e Mauro levantam-se do ponto onde eles estão e se aproximam do Diretor em conjunto com os outros.

DIRETOR (cont'd)

O grupo discutiu e coletivamente e decidiu que quem vai substituir o colega Murilo no papel do Romeu vai ser o Mauro. Agradecemos a presença de todos, espero vê-los novamente em breve na estreia da peça.

Mauro dá alguns passos a frente com as mãos para trás e um sorriso incontrolado.

O Diretor aperta a mão de Mauro e o abraça levando-o pelos

ombros para dentro do ginásio.

CLOSE EM IVAN - Olhando para os dois taciturno, enquanto os demais estudantes do teste se dispersam.

POV DE IVAN - DENTRO DO GINÁSIO

Mauro é apresentado pelo Diretor ao grupo, ele cumprimenta os estudantes do grupo. Ao cumprimentar Édna ela o recebe sorrindo e com um abraço.

56

INT. LAN HOUSE - DIA

56

INSERT - O MONITOR DO COMPUTADOR OCUPA TODO O ESPAÇO DA TELA.

Vemos imagens de estudantes do colégio em uma página de uma rede social. Foto 1) TRÊS MENINAS posando no pátio do colégio com os figurinos da peça; entre elas Édna e Tânia. CLICK Foto 2) ÉDNA E ROMEU estão posando exagerando uma cena de beijo; Foto 3) UMA FOTO DE ÉDNA E ROMEU, a imagem se detém sobre esta foto.

VOLTA À CENA

Petros está sentado em uma das máquinas da lan house, com uma LATA DE REFRIGERANTE e usando HEADPHONES.

Petros tem um CADERNO em seu colo. Ele o põe sobre a mesa e começa a folheá-lo. Ele olha para o caderno e em seguida para o monitor.

INSERT - O MONITOR DO COMPUTADOR OCUPA TODO O ESPAÇO DA TELA.

A imagem da foto3) ampliada no rosto de Édna.

PETROS (O.S.)

(em surdina)

'Essa bela valquiria era diferente das demais, tinha uma beleza, sem cuidar de ser cintilante, morena e

86

feita de mel e caramelo sua
pele. Os olhos morteiros,
quando repousavam no
horizonte tingiam o
horizonte com as suas
cores, e as nuvens imitavam
o movimento de suas mechas
ao deitarem em espiral por
sobre as montanhas - a
estação primaveril chegava,
e o degelo fazendo descer
de lá o barro, era o devir
de uma estação mais amena.
Foi por isso que naquelas
paragens os guerreiros
chamavam Édna a valkiria
que anunciava o fim do
inverno e o início...'

VOLTA À CENA

MAGUILA (35) - um rapaz moreno, alto usando camisa cinza e boné - ENTRA por uma porta lateral perto da mesa do administrador da rede. A Moça sentada na mesa se levanta

MAGUILA

Você quer ir almoçar? Pode
deixar que eu fico.

A Moça levanta-se e SAI pela mesma porta que Maguila entrou.

Pausa.

A tela do computador que Petros está usando, repentinamente,
BLOQUEIA.

Petros tira o headphone, afasta a cadeira e olha para a mesa do administrador.

PETROS

Por favor, você pode
liberar aqui pra mim usar
ainda.

MAGUILA

Claro, eu vou deixar
aberta.

PETROS

Obrigado.

A tela do computador DESBLOQUEIA e Petros volta a usá-lo.

Maguila fica por um instante olhando para Petros.

MAGUILA

Você é o Petros?

PETROS

Sou...

MAGUILA

Lembra de mim?

Pausa.

PETROS

Nós estudamos juntos. Não
foi?

MAGUILA

Exatamente.

PETROS

Elizandro!?

MAGUILA

O pessoal agora me chama de
Maguila.

PETROS

Pode crer. Você trabalha
aqui?

MAGUILA

Sim. Eu que montei essa Lan
House. A Cintia é minha
esposa e me ajuda a cuidar.

PETROS

Bacana.

MAGUILA

E você? Por onde andou esse tempo todo?

PETROS

Passei um ano em Belo Horizonte e depois seis meses no Rio. Por fim acabei me estabelecendo em São Paulo.

MAGUILA

Legal. Faz o que lá?

PETROS

Eu sou produtor. Trabalho um pouco com televisão, às vezes aparece alguma produção independente, produção musical e de shows. Às vezes escrevo também, tenho meus projetos.

MAGUILA

E dá pra tirar bem?

PETROS

Dá pra viver, sim. Sem precisar ficar muito preso.

MAGUILA

Veio visitar sua mãe?

PETROS

Pois é.

MAGUILA

Como ela está?

PETROS

Está muito abalada com a morte do...

MAGUILA
Pois é, cara. Eu fiquei
muito chocado também.

PETROS
Você conhecia ele?

MAGUILA
Ele vinha aqui direto...
Foda.

57 INT. QUARTO DE IVAN - DIA

57

Ivan está sentado em sua cama ESCREVENDO no mesmo CADERNO que Petros, na cena anterior, está lendo.

Alguém BATE na porta do seu quarto.

IVAN
Espera!

Ivan ESCONDE o caderno em baixo do LENÇOL DA CAMA, senta na cadeira do seu computador e começa a JOGAR COUNTER-STRIKE.

IVAN
Pode entrar.

Marina ENTRA no quarto.

MARINA
O que você tá fazendo?

IVAN
Jogando.

MARINA
Posso usar o computador? Eu
preciso ver uma coisa...

IVAN
Espera...

Marina senta na cama e percebe que sentou em cima de alguma

coisa.

Ela tira o caderno de baixo do lençol, abre e começa a lê-lo.

Pausa.

Ivan olha para trás.

IVAN

O que você tá fazendo?

MARINA

Você escreve umas coisas bonitas...

IVAN

Deixa isso aí.

Marina continua a ler.

Ivan ignora e continua jogando.

Roberta APARECE na porta do quarto.

ROBERTA

Ivan, você pode deixar a Marina usar o PC? Ela precisa terminar a lição antes de ir pra classe.

IVAN

Já vai.

Roberta SAI. Ivan coloca o headphone.

Marina larga o caderno em cima da cama desinteressada.

MARINA

Iva-an! Não vou ter tempo...

Roberta APARECE novamente.

ROBERTA

Ivan, você me ouviu?

Ivan ignora Roberta.

Roberta ENTRA no quarto, gira a cadeira de Ivan e tira os headphones de sua cabeça.

ROBERTA

Você é surdo ou o quê?

IVAN

Você não me dá ordens!

ROBERTA

(c/ o dedo em riste)

É melhor você começar a me respeitar!

IVAN

É você quem precisa me respeitar.

ROBERTA

Ah é? Então, me diz uma coisa. O que você estava fazendo espiando o vestiário feminino no colégio? Hunm?

IVAN

Eu não estava espiando, ficou maluca?

ROBERTA

E se sua mãe ficar sabendo o que você tem feito no colégio? Você acha que ela não por você de castigo?

IVAN

(rindo)

Conta que eu vi você depilando a virilha, vai...

Roberta dá um TAPA no rosto de Ivan.

Ivan SAI do quarto chorando.

58 INT. GALINHEIRO - DIA

58

Ivan entra no galinheiro, senta no chão e se debruça sobre os joelhos chorando.

59 INT. QUARTO DE IVAN - NOITE

59

Vemos o ambiente do quarto todo escuro.

Petros começa a FORÇAR JANELA pelo lado de fora até conseguir abri-la.

Petros PULA PELA JANELA para dentro do quarto.

O computador continua ligado, Petros senta na cadeira e move o mouse. A tela do computador se acende e ilumina o rosto de Petros. Petros abre o web-browser.

INSERT - O MONITOR DO COMPUTADOR OCUPA TODO O ESPAÇO DA TELA.

Petros está abrindo a aba com o histórico de navegação de Ivan.

Várias abas se abrem simultaneamente com site de redes sociais e fóruns de internet.

Uma das abas é um site de fan-fic. O campo login e senha foram memorizados pelo web-browser. Clica em logar com @Evillvan. A sua foto de perfil é a de uma valquíria, ele tem mais de duzentos seguidores e milhares de interações.

As últimas mensagens perguntam porque não tem mais feito atualizações.

Clica no link que leva à página inicial da história.

Em uma mensagem do perfil de @Evillvan ele faz a sugestão de uma história de um 'nobre com a missão de resgatar a sua amada que foi amaldiçoada: a vagar pelo mundo seduzida pelo brilho das estrelas e sem memória própria'

VOLTA À CENA

Petros lê algumas mensagens.

INSERT - O MONITOR DO COMPUTADOR OCUPA TODO O ESPAÇO DA TELA.

Muda de aba e começa a explorar um novo o fórum frequentado por Ivan. É um fórum sobre CULTIVO E CULTURA DA CANNÁBIS.

Petros percebe que a luz do corredor se acende e que Fátima está prestes a abrir a porta.

Ele DESLIGA O MONITOR DO PC e SAI do quarto pulando a janela e a fecha.

Petros fica do lado de fora espreitando.

Fátima, liga a luz do quarto, agarra um CADERNO de Ivan que ela retira de dentro de uma caixa em seu guarda-roupas, e começa a lê-lo sentada na cama.

Em seguida RASGA suas folhas, abre a janela e coloca uma VASILHA DE INOX no umbral da janela, ali ela QUEIMA NO ÁLCOOL AS FOLHAS DE PAPEL uma por uma.

Petros na penumbra observa sem ser notado por Fátima.

60

INT. CASA DE FÁTIMA - DIA

60

Marina acorda, ABRE a porta do seu quarto e vai até o banheiro, ela está de pijamas e com os cabelos desarrumados. Marina ignora que a porta do quarto de Roberta está levemente aberta.

NA COZINHA

Ainda usando os pijamas, ela organiza o café da manhã em cima de uma BANDEJA e vai em direção ao corredor.

NO CORREDOR

Ela passa pela porta do quarto entreaberta, PARA

subitamente, volta e EMPURRA lentamente a porta.

POV DE MARINA - PETROS DORMINDO

A porta se abre e revela a MOCHILA de Petros deixada em um canto junto com suas botas e Petros deitado na cama dormindo.

VOLTA À CENA

Marina observa Petros dormindo por um instante em seguida fecha a porta.

PASSAGEM DE TEMPO

VEMOS EM QUADRO A COZINHA em que o café da manhã está servido sobre a mesa, com uma xícara de chá.

Petros ENTRA EM QUADRO com cara de quem acabou de acordar, olha ao redor, se alonga, em seguida olha para a mesa de café.

61 EXT./INT. CASA DE ESTÉFANI - DIA

61

Petros está em frente a uma casa de dois pisos.

Ele BATE A PALMAS.

Estéfani APARECE.

PETROS

Bom dia.

ESTÉFANI

Bom dia, pois não?

PETROS

Meu nome é Petros, o vigilante do colégio me indicou que a Estéfani moraria aqui.

ESTÉFANI

É ela mesma. O que deseja?

PETROS

Eu me chamo Petros. Sou
cunhado da Roberta. Será
que poderíamos conversar
por alguns minutos?

ESTÉFANI

Claro. Entre, por favor.

Estéfani ABRE o portão, Petros ENTRA.

NO INTERIOR DA CASA

Petros está sentando em uma mesa na cozinha.

Estéfani está com o café da manhã servido.

PETROS

O vigilante do colégio me
disse que você era muito
próxima da Roberta e eu vim
até aqui duas vezes e não
encontrei você em casa.

ESTÉFANI

É que eu tenho minha mãe
que está doente e, nos
finais de semana e quando
não estou trabalhando, eu
costumo passar com ela.

PETROS

Entendo. A Roberta alguma
vez chegou a comentar sobre
mim para você?

ESTÉFANI

Sim, algumas vezes ela me
disse que tinha um cunhado
que morava em São Paulo,
mas que tinha perdido o
contato com ele... Quer
dizer, com você.

PETROS

Ela disse mais alguma coisa?

ESTÉFANI

Não. Acho que não... Não me lembro. Por quê?

PETROS

Por nada. Na verdade, é isso mesmo. Nós não nos comunicávamos já fazia muito tempo.

ESTÉFANI

Tem algum motivo especial que levou vocês a não se falarem mais?

PETROS

Éh-h. Bom...

ESTÉFANI (interr'd)

Desculpe. Não precisa responder, se não quiser.

PETROS (cont'd)

Não, tudo bem. Na verdade, nós tivemos alguns desentendimentos depois da morte do meu irmão, e... Bom. Depois eu fui para São Paulo e não voltei desde então.

ESTÉFANI

O Heleno?

PETROS

Exatamente. Você conheceu ele?

ESTÉFANI

Não, mas a Roberta falava muito dele.

Pausa.

PETROS

Eu não quero tomar muito o seu tempo, Estéfani. Mas, eu vim até aqui porque pensei que talvez você pudesse me ajudar a localizá-la.

ESTÉFANI

Sinto muito, Petros. Mas o sumiço da Roberta também me pegou de surpresa... Num dia nós estávamos trabalhando juntas, dividindo a mesma sala. E, depois, o celular dela já não atendia e todas as coisas dela tinham sumido do seu armário.

PETROS

Ela por acaso não comentava a respeito de algum lugar que tinha vontade de ir ou sobre alguém que tinha conhecido...

ESTÉFANI

Não. Nada.

62

INT. QUARTO DE FÁTIMA - DIA

62

Ivan ABRE UMA DAS GAVETAS do guarda-roupas de Fátima.

Ele procura entre PAPÉIS e DOCUMENTOS, fecha novamente a gaveta.

Ivan tira de cima do guarda-roupa uma CAIXA.

Abre e encontra novos documentos, finalmente entre eles acha um documento de CERTIDÃO DE NASCIMENTO.

Desdobra a certidão de nascimento rasurada, a lê.

Pausa.

Devolve a caixa em cima do guarda-roupas, e sai com o documento.

63 EXT. BALDIO - NOITE

63

O lugar é escuro como está ambientado no início da cena 9.

Mauro está sentado no baldio - usa uma jaqueta grande cinza estilo militar - jogando um punhado de BALAS DE REVÓLVER de uma mão para a outra.

Mauro olha para os lados buscando por alguém.

Pausa.

Mauro levanta-se e SAI.

64 EXT. PÁTIO DO COLÉGIO - DIA

64

É intervalo, Tânia e Marina estão pulando elástico com outra menina usando uniforme do colégio. Enquanto Marina e a menina estão nas pontas segurando o elástico, Tânia - calça leg e uma blusinha branca - está no meio pulando...

MARINA e MENINA

(cantando)

Com quem... será... que a Tânia
vai casar... loiro moreno
careca cabeludo... rei
capitão soldado ladrão...
menino bonito do seu
coração... A... B... C... D... E... F...
G... H... I...

MARINA

(rindo)

I... I... I... I...

Tânia erra o exercício.

MARINA

Ih! Eu sabia.

TÂNIA

Ah! Não vale, amiga!

Mauro APARECE, ele usa uma calça camuflada, botas e está sem camisa de uniforme.

MAURO

(para Marina)

Oi! Você sabe onde está o Ivan? Ele não apareceu na aula e nem me avisou o que ia fazer. Tô precisando falar com ele.

Marina vira de costas para Mauro e cruza os braços.

MAURO

(para Tânia)

Qual o problema com ela?

MAURO (cont'd)

(para Tânia)

Você sabe? Viu o Ivan?

TÂNIA

Não.

OUBE-se a SIRENE do intervalo tocar.

MARINA

Tchau, eu já vou.

Marina e a outra menina SAEM.

Mauro e Tânia começam a caminhar na outra direção.

MAURO

Qual é o problema com ela?

TÂNIA

Sei lá. Acho que a mãe dela proibiu ela de falar com você.

65 INT. SAGUÃO DO COLÉGIO - DIA

65

Marina está tomando água em um bebedouro.

Alguns estudantes caminham em direção ao corredor para entrarem nas salas.

Marina começa a caminhar na direção do corredor, mas PÁRA e MUDA DE DIREÇÃO.

66 INT. SECRETARIA DO COLÉGIO - DIA

66

Roberta está sentada em sua secretária digitando.

Thomas APARECE no balcão da secretaria - está usando um casaco de couro, um óculos de aviator pendurado e uma corrente dourada.

THOMAS
Oi, que bom revê-la. Lembra de mim?

ROBERTA
(surpresa)
Oi. Sim... Em que posso ajudá-lo?

Estéfani sentada na outra mesa percebe a presença dele. Levanta e vai até a mesa de Roberta.

ESTÉFANI (interr'd)
Desculpe interrompê-los...
Se alguém me buscar, pode dizer que eu dei uma saída, mas eu já volto, ok?

ROBERTA
Ok. Sem problemas, Esté.

Estéfani sorri cortesmente para Thomas e SAI.

THOMAS

Eu estava passando por
perto do colégio e resolvi
aproveitar para saber se
você estaria interessada...

NO SAGUÃO

Marina está caminhando, ela PARA ao notar...

POV DE MARINA - THOMAS RECLINADO SOBRE O BALCÃO conversando
com Roberta. Roberta está rindo enquanto ele olha com olhar
morteiro para ela.

VOLTA PARA

CORREDOR

Marina se aproxima timidamente olhando para Thomas.

Roberta ao percebê-la tenta disfarçar.

Thomas olha para Marina.

THOMAS

Oi mocinha, desculpe, mas
se você quiser falar com a
titia, via precisar vir
depois, porque agora ela
está muito ocupada.

Roberta disfarça ajeitando alguns documentos em sua mesa com
a cabeça baixa esperando que Marina se retire.

MARINA

Mãe, eu queria saber se
posso ir na casa da Tânia
no final da classe.

ROBERTA

Menina, o que você está
fazendo fora da classe? Não
vê que eu estou ocupada.

MARINA

É que toda a turma vai pra lá pra assistir a um filme e eu queria saber...

ROBERTA (interr'd)

Não! Você já sabe a resposta, então vá direto para a sala de aula.

Marina lança um olhar para Thomas e em seguida SAI.

Roberta continua arranjando os papéis em sua mesa e olha de esguelha para a filha, enquanto Thomas ali apoiado sobre o balcão.

67 EXT. PÁTIO DO COLÉGIO - DIA

67

O grupo de teatro está reunido em baixo de uma árvore repassando as falas de uma cena.

Édna está ao lado de Mauro e auxilia ele a fazer a leitura, corrigindo a entonação e a dicção com as falas.

68 EXT. PRAÇA - DIA

68

Dezenas de rapazes formam FILEIRAS - todos com camisetas brancas ou claras, calça e tênis - dispostas no meio da praça, todos COM AS MÃOS PARA TRÁS.

O TENENTE, também com uniforme da Polícia Militar, posicionado a frente do grupo.

TENENTE
Sentido!

Os rapazes ficam em POSIÇÃO DE SENTIDO.

OUBE-se começar uma música de uma MARCHA MILITAR.

O CABO com uniforme da Polícia Militar segurando um estandarte com a bandeira nacional está ao lado do grupo e começa a marchar pela lateral passando até a frente do

grupo.

Alguns dos Rapazes tentam segurar o riso, algumas risadas escapam.

O Cabo ao chegar a frente do pelotão, para de frente para o grupo.

A música com a marcha militar para.

TENENTE
Para o compromisso a
bandeira!

Todos os rapazes erguem o braço direito.

O Tenente faz a leitura do juramento dos reservistas pausadamente e o grupo de rapazes repetem em conjunto o texto:

'Dispensado da prestação do Serviço Militar inicial, por força de disposições legais e consciente dos deveres que a Constituição impõe a todos os brasileiros, para com a defesa nacional, prometo estar sempre pronto a cumprir com as minhas obrigações militares, inclusive a de atender a convocações de emergência e, na esfera das minhas atribuições, a dedicar-me inteiramente aos interesses da Pátria, cuja honra, integridade e instituições defenderei, com o sacrifício da própria vida.'

TENENTE
Descansar!

CORTA PARA

O cabo está sentado em uma pequena mesa, e começa a chamar os rapazes um a um entregando-lhes o Certificado de Dispensa de Incorporação.

CABO
Irineu Soares Prado

Um menino se apresenta, pega o CDI e SAI.

CABO
Ivan Heleno dos Santos

Ivan vai até a frente do pelotão, pega a CDI e SAI.

69 INT. CASA - DIA

69

Marina ENTRA pela porta da sala.

Fátima está na cozinha, fazendo alguns bolinhos fritos.

Marina SENTA-se na mesa da cozinha, com expressão deprimida e larga a mochila ao seu lado.

Marina AGARRA UM BOLINHO e dá uma mordida.

FÁTIMA
Nossa, que cara é essa
minha filha?

MARINA
Ah! A minha mãe, não me
deixa fazer nada...

FÁTIMA
E o que você queria fazer?

MARINA
Eu queria ir na casa da
Tânia pra ver um filme...
todo mundo pode ir, a mãe
da Alana deixa ela ir, a

mãe da Sônia também deixa,
a Luiza nem precisa pedir
pra mãe dela... Eu queria
que fosse assim também
comigo, nem precisar pedir
pra ir...

FÁTIMA

Mas se a sua mãe não deixa
você ir deve ter um bom
motivo.

MARINA

Tem nada. Eu vou ir quero
ver ela me buscar. Ela nem
sabe onde a Tânia mora.

FÁTIMA

É bom você não contrariar
sua mãe. Se ela descobrir
ai é que você se ferra.

MARINA

E se ela não descobrir? A
vó não conta, né?

FÁTIMA

Ai, minha filha olha as
coisas que você me pede. A
questão é se sua mãe
descobrir é por ela mesma.

MARINA

É muito chato não poder
fazer o que se quer. Por
que a senhora não pega
assim no pé do Ivan? Ele
vai para onde ele quer.

FÁTIMA

É que ele é homem, minha
filha. E você ainda é muito
nova, quando você for moça
vai poder ir na casa das
suas amigas... E se tiver

juízo.

MARINA

Com a Vó também foi assim?

FÁTIMA

Não... Comigo era pior. Nem moça e muito menos casada eu podia sair... O seu avô morria de ciúmes, eu não podia nem ir na comadre conversar que seu avô rangia os dentes de raiva... Ia me buscar, me destratava na frente dos vizinhos me chamando de sem vergonha, e 'onde já se viu, que lugar de mulher minha é na cozinha e não longe dos filhos, onde é que está o meu guiso, vê se me faz o meu feijão que eu só gosto de feijão novo...' e eu - coitada, né - naquela época tinha que baixar a cabeça pr'o que o marido dizia. Palavra do esposo era lei. Assim que a gente foi educada - não é a rebeldia que se vê hoje.

MARINA

E o que a vó fazia quando queria sair?

FÁTIMA

Não saía. Ou então tinha que fazer alguma coisa pro seu avô não perceber que eu saía.

MARINA

De que jeito Vó?

FÁTIMA

Seu avô vivia enfurnado no seu escritório, quando não estava fazendo mascate... Você sabe o que mascate? Mascate é tipo um vendedor de tudo quando é tralha que ficava passando nas casas... Bom. E era lá onde ele passava a maior parte do dia, fazendo os cálculos das vendas, dormindo ou até mesmo rezando... Saía de lá só no final da tarde, quando caía o sol pra jantar o guiso dele com feijão... E, então, o que eu fazia... Eu cozinhava o feijão de manhã, na hora que ele ia para a feira comprar as novidades que ele revendia, e guardava o feijão. À tarde, na hora que ele ia pro quarto, eu enchia de água a panela de pressão e colocava no fogo. A panela chiava a tarde toda e eu aproveitava e ia passear na comadre. Ele de certo que ouvia a panela chiando e pensava 'a muié tá na cozinha preparando o meu guiso'.

As duas RIEM.

O CARRO de Elson ESTACIONA NA FRENTE DA CASA de Fátima.

FÁTIMA (cont'd)

E, antes de escurecer, eu voltava pra casa e esquentava o feijão dele, que já estava pronto desde antes. E ele nunca que descobriu. E eu nunca servi feijão queimado pra ele,

por isso nunca fui pega.

Elson ENTRA na casa - ele está com roupa social preta e sapatos.

ELSON
Boa noite, mãe!

FÁTIMA
Deus te abençoe, meu filho.

MARINA
Oi, tio.

ELSON
Oi... Mas do que é que estavam achando graça?

FÁTIMA
Estava lembrando daquela vez que a porca deu um tombo no seu irmão Heleno no chiqueiro.

ELSON
(p/ Marina)
E a sua mãe, onde está?

MARINA
Não sei, não chegou ainda.

ELSON
Tenho dois convites pra vocês participarem de uma celebração especial hoje, e que o pastor fez questão de separar.

ELSON (cont'd)
E pra sra. também mãe.

FÁTIMA
Eu não. Tô muito bem com a minha igreja.

ELSON

(p/ Marina)

E se sua mãe não aparece...
Você acompanha o tio?

MARINA

Não sei se minha mãe ia
deixar ir só eu.

ELSON

Se deixa ir só você?! Se eu
tô dizendo que você vai
acompanhando o teu tio! Um
convite feito pelo
pastor... Quando foi a
última vez que a sua mãe te
levou pra algum lugar? Pra
igreja, que é a casa de
deus?

FÁTIMA

Elson, se a menina não
quiser ir sem a mãe, deixa.

ELSON

Mas, você D. Fátima vive
acobertando ela! Cuidado
viu! Tá muito acostumada a
conviver com cobra ainda
pode amanhecer picada...
Mas tudo bem! Eu vou
devolver os convites pro
pastor e eu tenho certeza
que ele vai dizer o que ele
sempre diz, 'que a casa de
deus estará de pé ainda
quando os nossos irmãos
perecerem porque a
paciência dele é infinita'.

70

EXT. ERMO/RUA - NOITE

70

Ivan está sentado sobre uma PEDRA no ermo olhando para sua
Certidão de Nascimento.

Ivan OLHA o sol se pondo atrás das torres de alta-tensão.

Está VENTANDO e o céu tem NUVENS ESCURAS.

INSERT - DETALHE DA MÃO DE IVAN SEGURANDO A CERTIDÃO DE NASCIMENTO enquanto está CAMINHANDO EM UMA RUA DE TERRA.

71 INT. SECRETARIA DO COLÉGIO - NOITE

71

O colégio está silencioso, um estudante usando roupas casuais e segurando um caderno de capa dura - passa apressado pelo saguão para ir para a sala de aula.

IVAN caminha até a frente do balcão da secretaria - um pouco molhado - OLHA para dentro.

Apenas uma SECRETÁRIA ainda está na sala em uma mesa nos fundos.

SECRETÁRIA

Você quer alguma coisa?

IVAN

A Roberta...

SECRETÁRIA

Acabou de sair com a Estéfani. Devem estar no estacionamento, se você correr ainda as alcança.

Ivan SAI.

72 EXT. ESTACIONAMENTO DO COLÉGIO - NOITE

72

Ivan APARECE por uma porta e imediatamente PÁRA.

POV DE IVAN - DOIS MOTOCICLISTAS ESTÃO A CERTA DISTÂNCIA, um deles é Jonas. Roberta e Estéfani estão falando com eles. Há um CLIMA DE EXCITAMENTO entre eles por conta da CHUVA que começa a se intensificar.

Roberta COLOCA O CAPACETE E SOBE NA MOTO de Jonas enquanto Estéfani vai com o outro motociclista.

As duas motos ARRANCAM e SAEM.

VOLTA À CENA

Ivan está PARADO SOB A CHUVA.

INSERT - DETALHE DA IVAN FECHANDO O PUNHO com força e apertando a CERTIDÃO DE NASCIMENTO.

73 INT. GALINHEIRO - NOITE

73

Petros ACENDE A LUZ do galinheiro.

As GALINHAS ali dentro cacarejam timidamente.

Petros arrasta o objeto e SENTA-se embaixo da lâmpada.

ABRE o CADERNO que tomou do quarto de Ivan e começa a ler.

PETROS

(em surdina)

'Dezessete de maio.' 'Hoje
constatei aquilo que
pressentia, minha vida
inteira foi uma mentira.
Fico com dor de cabeça
quando penso, então prefiro
não pensar. Não sei mais no
que acredito, meu nome em
um pedaço de papel passou a
ser o nome de um estranho e
a vida uma colcha de
retalhos. Sinto que estou
vivendo uma piada
improvisada que não teve
graça e que transformou o
espetáculo em outra coisa.
A única coisa que eu
gostaria era me vingar de
todos que mentiram para
mim. Para começar com a

minha mãe que sempre me
tratou como um bastardo -
eu nunca tive mãe. A minha
avó que sempre odiou estar
comigo - e todos os outros
filhos da puta'

INSERT - NO QUINTAL, A JANELA DO QUARTO DE FÁTIMA SE
ILUMINA.

VOLTA PARA

Petros PERCEBE que a luz se acendeu na janela da casa.

74 INT. CASA - NOITE

74

Fátima está em frente a um PEQUENO ALTAR com a IMAGEM DE
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, acendendo VELAS e com os olhos
molhados pelas lágrimas.

Fátima pega um TERÇO, senta na cama e começa a REZAR olhando
melancolicamente para a imagem.

Fátima balbucia repetidamente uma 'Ave Maria' e a
complementa com...

FÁTIMA

...Nossa Senhora do
Perpétuo Socorro, tende
piedade de nós... ...Nossa
Senhora das Graças, Rogai
por nós...

OUBE-se alguém bater a porta.

INSERT - NO CORREDOR, PETROS esta parado esperando na porta.

FÁTIMA (O.S.)

Marina, o que quer?

PETROS

Não. Sou eu mãe.

Pausa.

OUVE-se Fátima DESTRANCAR a porta.

VOLTA PARA

Petros ENTRA. Fátima fica de pé em frente ao altar.

PETROS

Eu queria pedir
desculpas...

PETROS (cont'd)

Eu não deveria falar
daquele jeito com a
senhora.

PETROS (cont'd)

Mas... Vocês não deveriam
esconder de mim o que tinha
acontecido.

FÁTIMA

Pra você é muito fácil
dizer...

FÁTIMA (cont'd)

É... Você foi embora como
se o seu irmão não tivesse
morrido. E agora volta
depois que o Ivan já
morreu. E não quis saber de
nada que se passou entre
uma coisa e outra.

FÁTIMA (cont'd)

Você lembra como o seu pai
era rigoroso? Exigia que
todos os filhos sentassem
na mesa juntos para comer,
que os três estudassem no
mesmo colégio, fossem
dormir e fazer as orações
todos ao mesmo tempo? Ao
menos para isso, enquanto
esteve vivo ele serviu.

Depois, você e os seus
irmãos brigaram, o Elson
mudou de religião, veio a
doença do Heleno, a morte
dele, você foi embora...
Para mim, como sempre,
ficou a parte mais difícil:
criar o filho dos outros. A
única que nunca me abandonou
e me ajudou em todas as
dificuldades foi a minha
santa de devoção.

Fátima AFAGA o rosto da imagem.

FÁTIMA (cont'd)

E ela intercedeu tanto por
você. Vocês nem sabem...
Lembra que seu irmão,
quando era piá, tomou uma
surra que seu pai deu ni
você três, que machucou
ele e quase acabou
prejudicando a hombridade
dele? E mais tarde, quando
ele se casou com a Roberta,
ele sofre porque começou a
achar que não ia jamais
poder ter filhos? Eu pedi
para que ele tivesse
paciência, que Nossa
Senhora das Graças
interviria nele... Disse
para ele ter fé que tudo
era possível pra Santa.
Quantas velas em
agradecimento eu acendi pra
ela quando Heleno me disse
que a Roberta esperava um
filho dele... Quando Ivan
nasceu e nós batizamos
ele...

FÁTIMA (cont'd)

Foram tempos muito

felizes... Até o teu pai
que não merecia tanta
felicidade, quando morreu
estava satisfeito por ter
conhecido neto...

FÁTIMA (cont'd)

Mas eu te perdoo filho...
Todo mundo têm seus erros,
e confesso que até eu, que
folguei as graças, paguei
pelos pecados... Quando eu
rezei pra que o neto que
seu pai tanto queria
mudasse ele, ele parasse de
beber, parasse de me bater
e que ele não pudesse nunca
ter a oportunidade de
encostar a mão no Ivan e
nos filhos de novo... Deus
me atendeu e levou ele...
E, então eu tive de penar
sozinha a separação da
família.

FÁTIMA (cont'd)

Depois, parece que o diabo
instalou em cada um aqui de
casa uma intriga e ninguém
criou vontade de consertar
as coisas de volta.

FÁTIMA (cont'd)

Primeiro, o Elson que
começou a blasfemar contra
as imagens aqui de casa,
fazendo uma campanha pra
gente abandonar a nossa fé
e a nossa devoção. Tudo
coisa que aquele pastor
sem-vergonha colocou na
cabeça dele. Depois, teu
irmão Heleno que ficou
deprimido e desenterrou a
história de que não

conseguia ter filhos...
Imagina?! Que depois do
milagre dado, da
intercessão concedida, o
homem resolveu desacreditar
a graça, achar que o estava
feito havia sido desfeito e
que o prazo do milagre
tinha expirado!? Não dava
pra entender... A única
coisa que eu entendia é que
tamanha ingratidão só podia
magoar a santinha... E o
castigo veio a cavalo.
Parecia que o Heleno tinha
virado um inválido,
deitava-se com a mulher só
porque não tinha outra cama
para deitar-se.
Desacreditado e paralisado,
perdeu toda a fé... A
Marina então nasceu e me
deu mais um fio de
esperança, de que seria a
prova final de que milagre
não expirava e de que toda
a expiação um dia podia
acabar. Mas seu irmão não
enxergava nada, virou cego,
parece que enlouqueceu...

FÁTIMA

E pra agravar, os teus atos
de rebeldia... A última
esperança que eu ainda
tinha de ver a família de
novo unida e saudável
acabaram quando você me
disse que ia embora. Que
não podia viver uma vida
ordinária, Petros.

FÁTIMA (cont'd)

Mas eu te perdoo, filho. Te
perdoo...

Marina ABRE a porta do seu quarto - está de pijamas e com o cabelo despenteado.

Ao passar pelo quarto de sua mãe ela EMPURRA A PORTA, espia para dentro e vê Petros DORMINDO.

Marina volta a FECHAR A PORTA.

NA SALA

Marina PEGA uma CAPELINHA com a imagem da Imaculada Conceição e INSERE UMA FACA NA ABERTURA e começa a retirar algumas MOEDAS.

Nesse instante, FÁTIMA ENTRA pela porta da cozinha com alguns OVOS E ERVAS.

Marina se ASSUSTA, devolve a capelinha no lugar e esconde a faca.

MARINA

Vó!

FÁTIMA

Que foi menina?

Fátima começa a lidar com os utensílios de cozinha.

MARINA

A senhora tá fazendo o que?!

FÁTIMA

Uma omelete. Vai querer?

MARINA

Quero.

Marina SENTA-se na mesa que já está servida para o café e fica observando a sua avó.

Elson está sentado no sofá da sala assistindo a transmissão de um culto evangélico - há intermitentes interrupções do sinal da televisão.

Fátima ENTRA pela porta da cozinha com a gaiola do seu pássaro.

OUVE-se trovoadas, há RELÂMPAGOS e VENTO movendo as cortinas, mas NÃO HÁ CHUVA propriamente.

Fátima pendura a gaiola em um ponto alto da sala.

Elson está irritado tentando MEXER NA ANTENA da televisão.

Fátima vê Ivan entrando pelo quintal e vai abrir a porta.

Ivan ENTRA molhado.

FÁTIMA

Minha Nossa Senhora!

Fátima SAI, VOLTA com uma TOALHA e ENVOLVE Ivan.

FÁTIMA

Como é que você foi pegar
essa chuva?

ELSON

Parece um pinto molhado.

Ivan está taciturno OLHANDO FÁTIMA fixamente.

FÁTIMA

Mas, que cara é essa?
Parece que viu assombração.

Ivan COLOCA A MÃO NO BOLSO, tira a sua CERTIDÃO DE NASCIMENTO, PÕE EM CIMA DE UM MÓVEL, VAI PARA O SEU QUARTO e ENCOSTA A PORTA.

Fátima PEGA O DOCUMENTO sob o olhar de Elson.

OUBE-se a CHUVA CAIR pesadamente sob o teto da casa.

77 INT. QUARTO DE IVAN - NOITE

77

Ivan está sentado em frente ao computador.

OUBE-se que A CHUVA DIMINUI de intensidade

OUBE-se o BARULHO DA IMPRESSORA trabalhando.

INSERT - A IMPRESSORA FAZ UMA IMPRESSÃO

NA BANDEJA DA IMPRESSORA VEMOS O ROSTO DE ÉDNA IMPRESSO em uma folha. A IMPRESSORA ESTÁ IMPRIMINDO UMA NOVA FOLHA que progressivamente se revela como ROSTO DE ROBERTA. A tinta da impressora está acabando deixando o fim da impressão imperfeito.

VOLTA PARA

Ivan continua sentado em frente ao computador enquanto a impressora TERMINA A IMPRESSÃO.

INSERT - O MONITOR DO COMPUTADOR OCUPA TODO O ESPAÇO DA TELA.

Vê-se uma PASTA COM ALGUNS DOCUMENTOS DE TEXTO. CLICA sobre um documento e O DOCUMENTO SE ABRE. Vê-se UMA HISTÓRIA com o TÍTULO 'A Roda de Maconha', de várias páginas e com formato parecido de roteiro.

CLICA no ícone de impressão.

OUBE-se que A IMPRESSORA COMEÇA A TRABALHAR novamente.

O BARULHO DA CHUVA CESSA.

VOLTA PARA

Ivan vai até a janela e A ABRE. COLOCA A CABEÇA PARA FORA tentando olhar para o céu.

INSERT - AS NÚVENS NO CÉU SE DISSIPAM e revelam algumas estrelas.

INSERT - NA SALA

FÁTIMA impaciente caminha de um lado para o outro.

Ela ABRE A JANELA.

Elson sentado no sofá SUSPIRA. LEVANTA-se.

ELSON

Tá tarde. Vou aproveitar
que estiou e vou indo.

Elson beija a testa de Fátima.

VOLTA PARA

Ivan PEGA AS FOLHAS na bandeja da impressora. Nota AS QUE
FICARAM EM BRANCO e as deixa. As folhas com os rostos põe
dentro de sua MOCHILA.

OUVE-se um ASSOPIO.

Ivan VAI ATÉ A JANELA, volta e agarra uma caixa dentro do
seu armário onde A PISTOLA está escondida e a enfia dentro
da mochila.

Ivan PULA A JANELA.

78

INT. CASA - NOITE

78

Fátima está sentada na mesa ociosa.

OUVE-se o som do motor de uma moto.

Roberta ENTRA pela porta da sala e vê Fátima.

ROBERTA

Oi. Boa noite.

Roberta se dirige ao seu quarto, ao cruzar a sala percebe a
CERTIDÃO DE NASCIMENTO sobre o móvel.

Roberta PARA. Pega O documento quase destruído pela chuva, o

estuda e em seguida olha para fátima.

ROBERTA

O que significa isso?

FÁTIMA

Isso... Isso significa
isso, oras! Ou você acha
que a gente poderia passar
a vida toda enganando ele.

ROBERTA

Foi a senhora? Sem me
consultar...

FÁTIMA

Claro que não. Ele deve ter
mexido nas minhas coisas e
acabou encontrando.

ROBERTA

Onde ele está agora?

FÁTIMA

No quarto.

ROBERTA

E o que ele disse?

FÁTIMA

Não disse nada. Apenas
deixou o documento e foi
para o quarto.

ROBERTA

Meu deus! E, agora...

FÁTIMA

Vá falar com ele...

ROBERTA

Não. Eu não estou
preparada.

FÁTIMA

Como, não está preparada?!
Você deu a vida a ele e não
está preparada para falar
com ele agora?

ROBERTA

(desesperada)

Eu não posso... Eu não
consigo... Eu não quero...
Eu não estou preparada.

FÁTIMA

(levantando-se)

Era o que me faltava! Pois
vai! E vai agora mesmo!

ROBERTA

Não!

Fátima agarra ROBERTA PELO PUNHO e começa a puxá-la.

Roberta RESISTE, mas a velha lhe acerta uma BOFETADA.

Roberta começa a chorar.

ROBERTA

Eu não posso... Por favor,
me deixa!

FÁTIMA

Pois vai, onde já se viu?!
O que não tem remédio,
remediado está!

ROBERTA

Não... Não... Não... Eu não
posso. Eu não quero mais um
filho.

Marina APARECE.

Roberta SE LIVRA e senta-se no sofá.

MARINA

Mãe? Vó o que está

acontecendo?

ROBERTA
Nada, minha filha. Por favor, vai para o seu quarto...

MARINA
(assustada)
Vó?!

ROBERTA
(gritando)
Marina! Vai logo para o seu quarto!

Marina SAI.

ROBERTA
(gritando)
E não sai de lá!

Fátima VAI ATÉ O QUARTO DE IVAN, BATE NA PORTA.

FÁTIMA
Ivan! Venha aqui,
precisamos ter uma conversa
com você, meu filho!

Fátima ABRE a porta mas encontra o quarto vazio e a janela aberta.

Fátima vai até a janela.

FÁTIMA
(grita)
Ivan! Ivan! Meu filho!

Fátima VOLTA PARA A SALA.

Roberta está com O ROSTO ESCONDIDO NO SOFÁ.

FÁTIMA
Ele saiu! Ele não está! Mas
quando ele voltar, você vai

conversar com ele. Com calma, vai explicar direitinho tudo que ele quiser saber. Não vamos esconder mais nada dele.

De repente Roberta levanta-se do sofá - tem a maquiagem borrada - e CORRE PARA O SEU QUARTO.

Roberta PEGA UMA BOLSA, ABRE O ARMÁRIO e COMEÇA A ENFIAR SUAS ROUPAS dentro dela.

Fátima aparece na porta.

FÁTIMA

O que você está fazendo?

ROBERTA

Eu não posso ficar aqui.

FÁTIMA

No que você está pensando?
O que você vai fazer?

Fátima COLOCA A MÃO SOBRE O PEITO e sai.

79

INT. CARRO - NOITE

79

Elson descendo uma ladeira com o motor do carro e os faróis deligados.

Alguns metros a frente Ivan e Mauro CAMINHAM LADO A LADO FUMANDO UM CIGARRO que Mauro PASSA para Ivan.

Elson PARA O CARRO ao perceber que os dois meninos ENTRAM EM UM TERRENO BALDIO.

Ele pega seu CELULAR e faz uma ligação.

ELSON

Boa noite. Eu gostaria de fazer uma denúncia... Dois rapazes que eu acabei de ver invadindo um terreno...

de propriedade particular... É... Pra consumir droga. ...Sim, tenho certeza. ...É, na rua Eugênio Neves, paralela à Avenida 15 de novembro, na altura dos loteamentos. Sim. Ok. Muito obrigado. Boa noite.

Elson desliga o celular. Ele LIGA O CARRO, sem ligar os faróis, e dá meia volta.

80 EXT. DESCAMPADO - NOITE

80

Cinco carros e uma motocicleta estão parados fora da estrada no ponto alto de um morro.

Um grupo de jovens, iluminados pelos faróis de um veículo estão ouvindo rock and roll psicodélico enquanto bebem e fumam.

Édna e Estéfani estão DEITADAS EM UMA LENÇOL no gramado olhando para o céu.

Um baseado chega até Estéfani.

ESTÉFANI

Ai! Que bom. Finalmente...

ÉDNA

Olha lá!

ESTÉFANI

Eu vi!

ÉDNA

Faz um pedido, rápido!

ESTÉFANI

Faz você que viu antes, senão eu vou roubar o seu pedido.

ÉDNA

Tá.

ESTÉFANI

Pediu o quê?

ÉDNA

Pra eu não errar nenhuma
fala na peça de final de
semestre.

ESTÉFANI

Nossa, mas vocês jovens
fazem cada pedido sem pé
nem cabeça. Se eu soubesse
que seria um pedido tão
xinfrim tinha era roubado
ele de você mesmo!

ÉDNA

Não fala assim!

ESTÉFANI

Fosse uma viagem com
acompanhante pra Miami!
Fosse ser contemplada por
um sorteio da Mary Kay!

ÉDNA

Ah não... Prefiro muito
mais pedir uma coisa que
vai se realizar do que
esperar o que nunca vai
acontecer.

ESTÉFANI

Ah, tá. Ok. Mas ai você não
precisa esperar uma estrela
cair pra realizar, né.

Estéfani passa o cigarro para Édna.

ESTÉFANI (cont'd)

Vê se aprende a pedir na-
mo-ra-do, menina!

ÉDNA

Eu não, tô muito bem assim!

Jonas que está com o grupo ATENDE UMA LIGAÇÃO no seu CELULAR.

Ele DESLIGA o celular e vai até sua MOTOCICLETA.

ESTÉFANI

Você vai aonde?

JONAS

A sua amiga me ligou, disse que precisava de um favor e me pediu uma carona.

ESTÉFANI

A Roberta? Ela disse pra onde queria ir?

JONAS

Não, só disse que era muito importante e que não tinha mais ninguém pra fazer esse favor pra ela.

Jonas DÁ PARTIDA na motocicleta e SAI.

ESTÉFANI

Que estranho! Eu vou ligar pra ela, ver o que está acontecendo.

81 EXT. BALDIO - NOITE

81

Mauro e Ivan estão procurando objetos pelo espaço e posicionando como alvos.

MAURO

E ai? Você trouxe aquela história pra eu ler que você tava me dizendo outro dia?

MAURO (cont'd)

Sabe que tá até me dando vontade de ler uns livros depois que eu comecei a ensaiar pra esse papel da peça?

IVAN

Não trouxe. Acabou a tinta quando eu ia imprimir. Mas eu trouxe outras coisas. Olha só. Dá só uma olhada.

Ivan abre a MOCHILA e ENTREGA as A4 com as FOTOS IMPRESSAS.

Mauro ilumina as folhas com a LANTERNA e VÊ OS ROSTOS DE TÂNIA, ÉDNA, DIRETOR e outros membros do grupo de teatro.

MAURO

Mano. Você tá de zuera, né? Não escutou eu acabar de dizer que eu tô me amarrando nessa parada? Agora me vem com essa...

MAURO (cont'd)

Só faltou imprimir minha cara pra botar aqui. O que aconteceu? Foi porque acabou a tinta, é?

IVAN

Você não tá amarrado nisso não, cara. Pensa que eu sou cego ou o quê? Acha que eu não entendi que você tá fazendo tudo isso pra ficar perto dessa daí?

Ivan APONTA PARA A FOTO DE ÉDNA.

IVAN (cont'd)

E agora tá se achando amiguinho... Parte do

grupo... Grande grupo de
bosta com você.

MAURO

Você tá maluco. Não
imprimiu a minha foto
também por quê? Porque
acabou a tinta também?

IVAN

Se eu for te dar um tiro eu
te dou um tiro na cara.

MAURO

É assim que eu gosto.
Porque pelas costas não
pega pra quem tem corpo
fechado.

Ivan abre a mão espalmada.

Mauro TIRA DO BOLSO um PUNHADO DE BALAS e as entrega a Ivan.

MAURO

São as últimas que meu pai
tinha. Quero ver você
conseguir as próximas...

OUBE-se o som do MOTOR da motocicleta.

Ivan VIRA-se.

POV DE IVAN - JONAS PASSA DE MOTO

A uma certa distância na autopista Jonas passa com sua
motocicleta.

82 INT. QUARTO DE ROBERTA - NOITE

82

Roberta está sentada em sua cama. Ela olha um ÁLBUM DE
FOTOGRAFIAS. A BOLSA está ao seu lado fechada.

INSERT - DETALHE DE UMA FOTO DE COMEMORAÇÃO DE UM ANO DE
IVAN onde aparecem ela com Ivan ao colo, Heleno, Elson,

Petros, Fátima e o falecido marido de Fátima.

VOLTA PARA

Roberta ATENDE UMA LIGAÇÃO.

ROBERTA

Alô... Tudo... Está, sim.
Tudo bem... Eu não posso
explicar agora...

OUBE-se o BARULHO DA MOTOCICLETA, o motor desliga e o barulho cessa.

ROBERTA (cont'd)

Sim, ele já está aqui. Eu vou ficar um tempo fora... Não, eu não posso dizer, eu quero que você compreenda. Não sei por quanto tempo... Guarda as minhas coisas que ficaram no colégio, por favor?... Ok. Te ligo. Te explico. Por favor, não conta pra ninguém.

Roberta desliga.

OUBE-se o som da BUZINA da motocicleta.

Roberta pega sua bolsa e SAI.

83 INT. QUARTO DE MARINA - NOITE

83

Marina está deitada de lado na sua cama com os olhos abertos.

OUBE-se O SOM DA MAÇANETA.

Marina levanta-se e abre a porta do seu quarto.

No corredor, Marina percebe que a luz do quarto de Fátima vaza por de baixo da porta.

Ela passa pelo quarto de Ivan e vê o computador ligado e a janela aberta.

Ela vai até o quarto de sua mãe e percebe que ela não está.

Marina VAI PARA A SALA.

OUVE-se a MOTOCICLETA DANDO PARTIDA.

84 EXT. BALDIO - NOITE

84

Ivan está com a arma fazendo pontaria.

Ele dispara e EXPLODE UMA GARRAFA com a imagem do rosto de Tânia.

Ele dá novos tiros e acerta outros dois alvos com os rostos.

IVAN

Pronto.

Ivan entrega a arma para Mauro.

Mauro faz pontaria em um alvo com o rosto do Diretor.

IVAN

Não vale errar de propósito.

MAURO

Cala a boca.

Mauro atira e acerta no alvo.

IVAN

Agora eu quero ver se é homem de verdade... Ou se é um frouxo.

Mauro faz pontaria em um alvo com o rosto de Édna.

Pausa.

Mauro DISPARA e erra.

Ivan dá uma gargalhada.

IVAN

Eu sabia que você tem uma queda por ela, Mauro. Pode confessar...

Ivan pega a arma da mão de Mauro.

Ivan faz pontaria e DISPARA acertando o alvo.

IVAN

Agora, tem mais um que merece um corpo inteiro...

Ivan LEVANTA-se, vai até junto a parede da casa que ainda ficou de pé nos fundos do baldio.

Procura por UMA PEDRA DE CAL no chão.

Com a pistola em uma mão e a pedra em outra ele começa a DESENHAR O PERFIL DE UM HOMEM NA PAREDE.

Quando termina, desenha UM CAPACETE DE MOTOCICLISTA e COLOCA A FOLHA A4 COM A FOTO IMPRESSA DE JONAS na cabeça do desenho.

INSERT - OS POLICIAIS A ESPREITA

EM ALGUM LUGAR PERTO DALI UMA VIATURA DA PM ESTACIONA e desliga o motor. Dentro dela TRÊS HOMENS FARDADOS a espreita.

VOLTA PARA

Ivan se aproxima de Mauro e lhe entrega a arma.

MAURO

Já chega, Ivan. Vamos embora, isso já perdeu a graça. Não tem mais sentido.

IVAN

Não tem mais sentido porque
você virou um fraco!

Ivan TOMA A ARMA DA MÃO DE MAURO.

OUVE-se o som da MOTOCICLETA se aproximando a distância.

Ivan olha para a pista e aponta a arma para a motocicleta.

MAURO

Ivan, o que você tá
fazendo?

MAURO PUXA IVAN PELO OMBRO, IVAN EMPURRA MAURO.

MAURO (cont'd)

Você tá maluco?

Ivan faz pontaria novamente.

Mauro PROJETA-SE CONTRA IVAN com fúria.

INSERT - OVER-SHOULDER DE ROBERTA NA GARUPA DA MOTO EM
MOVIMENTO, vê-se no outro extremo da pista o CLARÃO DO
DISPARO entre as árvores.

INSERT - CLOSE EM ROBERTA USANDO CAPACETE NA GARUPA DA
MOTOCICLETA em movimento.

INSERT - OS POLICIAIS A ESPREITA ESCUTAM O TIRO

A viatura em espreita DÁ PARTIDA, LIGA O GIROFLEX e a
SIRENE.

POLICIAL 1

Um disparo, poha!

POLICIAL 2

Vai, vai, vai!

A Viatura ARRANCA.

CLOSE EM ÉDNA - ela dá uma gargalhada. Aspira a fumaça do baseado e tenta lançar a fumaça fazendo círculos.

TÂNIA (O.S.)
E você tá gostando dele?

ÉDNA
Não sei. Acho que gosto.

CLOSE EM TÂNIA - ela pega o baseado e tenta fazer os arcos de fumaça.

ÉDNA (O.S.)
Acho que eu vou dar um beijo pra valer nele na peça!

Tânia dá uma gargalhada.

ÉDNA (O.S.)
Tipo desentupir pia! Sabe!
S-lup! Bem shakespeariano.

PLANO MÉDIO de Jonas olhando para elas e rindo.

O PLANO ABRE e vemos que os três estão sentados no gramado. Ao fundo os carros continuam estacionados, e pode-se ver a um pequeno grupo dançando um funk - entre eles Estéfani.

Tânia passa o baseado para Jonas.

Estéfani se junta a eles.

Jonas assopra a fumaça do baseado dentro da boca de Estéfani.

Estéfani fica rebolando junto deles.

CLOSE EM TÂNIA - olhando para Estéfani sorrindo. Ela olha para Édna.

CLOSE EM ÉDNA - no momento em que Édna não contém o riso.

Estéfani agarra a mão das duas meninas e faz elas se juntarem ao grupo dançando.

86 INT. BALDIO - NOITE 86

DUAS VIATURAS estão estacionadas em frente ao baldio com seus GIROFLEX LIGADOS.

ALGUNS POLICIAS estão vasculhando a área com LATERNAS.

O grupo que estava no descampado PASSA AO LONGO DA AUTOPISTA COM SEUS VEÍCULOS em comboio.

87 INT. BALDIO - DIA 87

O mesmo ambiente, com as viaturas estacionadas, mas agora se vê mais um VEÍCULO DO IML estacionado e DOIS HOMENS CARREGANDO UMA CAIXA BRANCA e pondo no veículo.

88 INT. ESCRITÓRIO - DIA 88

INSERT - O MONITOR DO COMPUTADOR OCUPA TODO O ESPAÇO DA TELA.

DETALHE DE UM E-MAIL RECEBIDO: VÊ-se os Campos 'De: Roberta' 'Para: Petros'. DETALHE DO CONTEÚDO DO E-MAIL: 'não posso continuar'... 'espero que tome a decisão certa'... 'A escolha é sua' 'Roberta'.

INSERT - DETALHE DOS OLHOS DE PETROS. Petros tira os óculos.

PLANO ABERTO DE Petros em uma sala em seu apartamento montada como um escritório - na janela ao fundo vê-se a cidade de São Paulo.

89 INT. QUARTO DE ROBERTA- DIA 89

Petros está dormindo deitado na cama - camisa e shorts - com o livro do Quixote caído ao lado da cama.

90 INT. QUARTO DE ROBERTA- DIA 90

Petros APARECE na porta do quarto, ele está com cara de sono.

MARINA (O.S.)

Vó, por favor! Eu preciso usar... A professora vai me dar nota baixa se eu não...

FÁTIMA (interr'd) (O.S.)

Não interessa. Eu já disse que não. É não!

Petros ENTRA no banheiro.

Fátima e Marina estão na cozinha. Enquanto Fátima mexe nas panelas a neta está sentada na mesa picando temperos.

MARINA

Mas, por quê?

FÁTIMA

Porque eu não quero que você entre lá.

MARINA

Mas, até quando?

FÁTIMA

Até quando eu disser que pode.

INSERT - Elson ESTACIONA O CARRO na frente da casa.

Elson ENTRA e vai até a cozinha.

ELSON

Bom dia, mãe. Bom dia, Marina.

FÁTIMA

Bom dia.

MARINA

Tio... Me ajuda!

ELSON

Que tá acontecendo?

MARINA

Eu preciso usar o computador, mas a vó não deixa eu entrar no quarto...

ELSON (interr'd)

Se a sua vó não deixa, não se discute.

Marina debruça-se escondendo o rosto sobre a mesa.

Marina levanta a cabeça rapidamente.

MARINA

Mas, então se vocês não querem que eu ligue ele no quarto, a gente tira o computador e põe aqui na sala!

FÁTIMA

Não!

MARINA

Tio-o!

ELSON

Vamos fazer o seguinte, minha filha. Seu tio te dá um notebook novo, se você se comportar e obedecer a sua avó.

ELSON (cont'd)

Mas, você tem que fazer uma coisa.

MARINA

O quê?

ELSON

Tem que acompanhar seu tio
uma noite na igreja.

Pausa.

MARINA

Só uma noite?

ELSON

Só uma noite minha filha...
Você vai ir para conhecer.
Aí, se você gostar, você
vai de novo.

MARINA

Vou pensar...

Petros APARECE.

PETROS

Bom dia.

ELSON

Bom dia. Você ainda está
por aqui?

Petros está abrindo a geladeira e pegando uma CAIXA DE LEITE
e bebendo no bico.

PETROS

Mãe, não vou almoçar. OK?

Petros SAI.

91 INT. LAN HOUSE - DIA

91

Petros ENTRA na Lan House, que está com quase todos os
computadores ocupados.

Petros caminha até a mesa do administrador onde Maguila
está.

PETROS

Você faz plastificação?

MAGUILA

Faço. Pra que você quer?

Enquanto OUVE-se ambiente da lan house:

INSERT - O MONITOR DO PC OCUPA TODA A TELA.

Em um programa de edição de imagem há duas fotos, uma de PETROS USANDO TERNO e outra de um OUTRO SUJEITO DE TERNO parecido com Petros (advogado da cena 35).

O editor modifica o cabelo e a barba de Petros para ficar parecida com o sujeito da outra foto.

Em seguida, o editor sobrepõe a foto de Petros em cima de uma versão digitalizada de uma carteira da OAB.

92

INT. SALA - DIA

92

Petros está usando um terno e o cabelo penteado, ele ergue o braço e olha as horas em seu relógio de pulso, em seguida ele lança um olhar de impaciência para o Agente Penitenciário de pé junto a porta que o analisa.

A sala tem as portas reforçadas com grades.

Um Segundo Agente Penitenciário está sentado em uma mesa conferindo nomes em um caderno com a carteira da OAB.

SEGUNDO AGENTE

O senhor disse que é...

PETROS (interr'd)

Eu fui!... Protetor do rapaz, acompanhei a sua internação.

SEGUNDO AGENTE

Acontece que o nome do senhor não está aqui na lista de visitantes. E os home tão meio embaçado com esse muleque aí...

PETROS

Olha. Me diz quantos nomes
você tem aí nessa lista.

SEGUNDO AGENTE

Dois, Pedro e...

PETROS (interr'd)

Simone... Os avós dele, um
que não pode levantar da
cama nem pra cagar e a
outra que vive em função de
limpar a bunda dele. Nenhum
dos dois pode vir até aqui
e eu tô vindo pra saber se
o menino precisa de um
papel pra limpar o rabo.

SEGUNDO AGENTE

Eu entendo, mas o nome do
senhor não está...

PETROS

Putá merda, mas vocês tão
muito atrasado mesmo...
Vamos fazer assim, vocês
dão uma checada depois no
sistema, vão ver que tá
tudo direito.

Petros vai até a mesa, pega a carteira da OAB e coloca DUAS
NOTAS DE CEM REAIS em cima do caderno.

O Segundo Agente dá uma olhada para o outro agente e fecha o
caderno.

PETROS

Pro café de vocês.

93

INT. PÁTIO DO PRESÍDIO - DIA

93

Um terceiro AGENTE PENITENCIÁRIO abre uma GRADE PESADA DE
FERRO.

Petros ENTRA no pátio onde VÁRIOS DETENTOS estão TOMANDO BANHO DO SOL e espalhado em várias atividades.

Petros acompanha o Agente.

O agente aponta para Mauro sentado em um canto.

Petros se aproxima, Mauro sentado sob o sol, debruçado com a cabeça entre os joelhos e sem camisa.

PETROS

Mauro?

Mauro levanta a cabeça, ele tem OLHEIRAS E MARCAS DE AGRESSÕES.

MAURO

Você quem é?

PETROS

Petros.

PETROS (cont'd)

Eu sou... Irmão do Ivan.

Pausa.

Mauro volta a pôr a cabeça entre os joelhos.

PETROS

Não precisa ter medo... Eu vim conversar.

Mauro volta a erguer a cabeça.

MAURO

O Ivan me falou de você.
Disse que morava em São Paulo.

PETROS

Sim. E o que mais?

MAURO

Disse que você trabalhava na televisão e que queria te conhecer.

PETROS

É verdade?

MAURO

É. Ele tinha um plano pra se mudar para lá, mas tinha medo que você não aceitasse.

PETROS

Morar comigo?

MAURO

Morar, sim.

MAURO (cont'd)

Ele tinha até uma história que estava escrevendo, que queria te mostrar. Que estava escrevendo pra você.

PETROS

E aonde está essa história? Você sabe?

MAURO

Não sei. Ele tinha prometido me mostrar na noite em que... aconteceu.

PETROS

E era uma história... Como era, ele disse?

MAURO

Não. Só disse que era pra gravar um filme.

PETROS

Um roteiro, talvez?

MAURO

Acho que sim.

Pausa.

Petros lança um olhar para os hematomas de Mauro.

PETROS

Eles estão batendo em você?

MAURO

Me bateram na noite em que eu cheguei.

PETROS

Por quê?

MAURO

Disseram que era pra eu calar a boca e...

PETROS

Pode falar, eu quero te ajudar.

MAURO (cont'd)

E que iam me matar se eu mentisse pro juiz.

PETROS

E o que é que eles querem que você diga?

Mauro solta um riso curto e fica olhando para o chão.

MAURO

A verdade deles.

PETROS

E qual é a sua verdade?

Pausa.

Mauro fica paralisado olhando para o chão.

O Agente Penitenciário a certa distância anuncia:

AGENTE
Acabou o tempo da visita.

Petros AGARRA O BRAÇO de Mauro.

PETROS (cont'd)
Qual é a sua verdade,
Mauro?

Mauro levanta a cabeça e olha Petros nos olhos.

IVAN
Que eles é que mataram o
Ivan.

Mauro abaixa a cabeça lentamente.

AGENTE (O.S.)
Acabou a visita, por favor.

94 EXT. CASA - NOITE

94

Petros está chegando a casa, as LUZES ESTÃO APAGADAS.

Ele dá a volta na casa pelo quintal, chegando junto a janela do quarto de Ivan ele começa a FORÇÁ-LA para abrir.

95 INT. QUARTO DE IVAN - NOITE

95

A JANELA SE ABRE, Petros APARECE do lado de fora.

Marina está usando o computador e leva um susto.

MARINA
(em surdina)
Tio Petros!

PETROS
Você me chamou de tio?!

Pausa.

MARINA

Lembra do nosso trato?

PETROS

O que você quer saber?

PASSAGEM DE TEMPO

Petros está caminhando de um lado para outro do quarto
EXAMINANDO OS OBJETOS do quarto.

Marina está na cadeira usando o apoio das costas para apoiar
o peito enquanto observa Petros.

MARINA

Perai. Então, quer dizer
que você e a mamãe tinham
uma banda?

PETROS

(pega um caderno)
Hum... Na verdade, era
mais uma brincadeira do que
uma banda mesmo.

MARINA

E foi assim que o papai
conheceu ela?

PETROS

Isso.

MARINA

E o papai também era da
banda?

PETROS

Não. Eu tocava bateria e a
sua mãe cantava. Tinha
também outros dois amigos
que faziam a guitarra e o
baixo. Seu pai um dia foi

assistir um ensaio e eles
dois se conheceram.

MARINA

Nossa, que engraçado. A
mamãe nunca me contou isso.

PETROS

Sua avó ficava doida quando
eu me enfiava lá atrás no
galinheiro e começava a
tocar a bateria.

PETROS (cont'd)

Vem cá. Eu to sentindo
falta de algumas coisas do
Ivan. Ele tinha uma coleção
de miniaturas que estavam
aqui...

MARINA

Não sei. A vó deve ter
guardado.

Marina volta-se para a tela.

PETROS

E você, está fazendo seu
dever?

MARINA

Estou. Mas eu já terminei,
só preciso imprimir.

Marina levanta-se e LIGA A IMPRESSORA.

INSERT - DETALHE DA IMPRESSORA

UMA LUZ PISCANDO sinaliza que está sem tinta.

MARINA (O.S.)

Aih! Que droga! Não vai
dar, está sem tinta.

VOLTA À CENA

PETROS

Marina, você sabe se seu irmão... Posso falar assim?

MARINA

Pode. Acho que sim.

PETROS (cont'd)

...Se seu irmão estava escrevendo alguma história?

MARINA

O Ivan estava sempre escrevendo histórias. Por quê?

PETROS

Eu queria saber se... Bom, nada. Deixa pra lá.

Marina retira um PEN-DRIVE conectado ao PC.

MARINA

Bom, eu vou dormir. Você vai ficar aqui?

PETROS

Vou.

MARINA

A vó esconde a chave dentro da capela da santinha.

PETROS

Ok. Eu devolvo lá.

MARINA

Boa noite.

PETROS

Boa noite.

Marina SAI sem fazer ruído.

INSERT - O MONITOR DO COMPUTADOR OCUPA TODO O ESPAÇO DA TELA.

DETALHE DE PASTAS COM DOCUMENTOS DE TEXTO interpostos com DOCUMENTOS DE TEXTO ABERTOS. Montagem com corte rápido entre várias destes documentos, surgem na tela narrativas curtas, poemas, narrativas longas.

PETROS (O.S.)
Onde está?... Será esse?...
Esse não... Esse talvez...
Não... Será você? Não...

VOLTA PARA

Petros está sentado em frente ao monitor completamente imerso na busca.

De repente, A LUZ DO QUARTO SE APAGA e O COMPUTADOR SE DESLIGA.

O quarto fica no escuro por um instante.

De repente, A LUZ VOLTA A LIGAR.

Petros está olhando para cima.

Petros aperta o botão START e o computador volta a ligar.

INSERT - O MONITOR DO COMPUTADOR OCUPA TODO O ESPAÇO DA TELA.

DETALHE, o PC EXIGE UMA SENHA PARA INICIAR, no campo 'Dica da senha' aparece a frase 'Fora da lei'.

VOLTA PARA

Petros ABRE O GABINETE DO COMPUTADOR e RETIRA O HD.

96

INT. CASA - NOITE

96

INSERT - DETALHE DA CAPELINHA COM A IMAGEM DA IMACULADA CONCEIÇÃO, no espaço ao redor da imagem há um preenchimento

com FLORES DE PLÁSTICO E TECIDO.

A MÃO DE PETROS AGARRA A CAPELINHA. Petros ergue o vidro e coloca a chave.

Petros PERCEBE UM DOCUMENTO ESCONDIDO em baixo dos tecidos. Ele PEGA A CERTIDÃO DE NASCIMENTO DE IVAN.

Petros ABRE O DOCUMENTO.

INSERT - DETALHE DA CERTIDÃO DE NASCIMENTO onde aparecem os NOMES DOS PAIS ESTÁ BORRADO tornando-se ilegível.

Petros DEVOLVE O DOCUMENTO e coloca a capela no seu lugar.

97

INT. LAN HOUSE - DIA

97

Petros está junto a mesa do administrador da Lan, Maguila está sentado.

Petros entrega o HD para Maguila.

PETROS

Então... Ele tem uma senha.
Eu quero saber se você
consegue me ajudar com
isso.

MAGUILA

Posso ver o que eu consigo.
Tem alguma coisa específica
que você quer recuperar.

PETROS

Tem, mas eu não sei muito
bem o quê.

MAGUILA

Tá bom, espera só um pouco.

Maguila LEVANTA-se e SAI por uma porta lateral.

Tânia e Édna APARECEM, elas estão agarradas pelo braço, se confidenciando algo e RINDO.

Elas sentam-se lado a lado ocupando duas máquinas.

TÂNIA PERCEBE que PETROS ESTÁ OLHANDO para Édna.

Tânia CONFIDENCIA para Édna.

ÉDNA OLHA PARA PETROS, em seguida AS DUAS RIEM e Édna confia algo para Tânia.

Maguila VOLTA A APARECER na porta por onde havia saído, ele FAZ UM SINAL e Petros o segue e os dois SAEM pela porta.

98

INT. LABORATÓRIO - DIA

98

Uma pequena sala apinhada de aparelhos eletrônicos, computadores e notebooks, carcaças de desktops, telas, HD's e periféricos, todos empilhados em prateleiras.

Em uma pequena mesa um COMPUTADOR está funcionando aberto com seus COMPONENTES ELETRÔNICOS EXPOSTOS.

Maguila está sentado em frente a uma tela, Petros está atrás dele, os dois observam uma análise que está sendo impressa em gráficos na tela.

MAGUILA

Então... Tá tendo esse problema. Ele não identificou o HD, aí eu comecei a fazer uma varredura, pra ver se ele tá danificado... Você disse que ele tinha uma senha?

PETROS

Sim. Como só o Ivan sabia ela, o computador ficou ligado esse tempo todo. Só que ontem teve uma queda de energia.

MAGUILA

Hunm.

Os gráficos na tela do computador para de dançar.

MAGUILA

Pronto, terminou. Vamos ver... Então... Acho que essa queda acabou danificando o HD. Tá vendo toda essa área vermelha? Isso aqui não dá pra fazer nada. E com isso, fica praticamente impossível você voltar a usar esse HD. O que eu posso fazer por você é tentar recuperar o que sobrou. Mas nada garantido...

99 **EXT. RUA - DIA**

99

INSERT - CLOSE DO ROSTO DE PETROS, acompanhamos enquanto ele caminha, vemos ele de perfil. Petros está sisudo e anda olhando para o chão.

Petros levanta a cabeça.

POV DE PETROS - O CARRO DE ELSON ESTACIONADO EM FRENTE A CASA de Fátima. O BAGAGEIRO DO CARRO ESTÁ ABERTO e pode-se ver algumas caixas de papelão dentro dele.

Elson APARECE desde a casa carregando uma outra caixa. Ele põe A CAIXA NO BAGAGEIRO, O FECHA, em seguida ENTRA no carro, dá partida e ARRANCA.

INSERT - PETROS CHEGA EM FRENTE A CASA, parece apressado, e ENTRA.

100 **EXT. RUA - DIA**

100

Petros passa apressado pela sala onde Fátima está sentada e vai direto para o quarto de Ivan que está com a porta aberta.

NO QUARTO DE IVAN

Marina está colocando CARTUCHOS DE TINTA novos na impressora. Marina FECHA A TAMPA DA IMPRESSORA e SENTA na mesa do desktop.

O COMPUTADOR DESAPARECEU do quarto, agora um NOTEBOOK com detalhes em rosa ocupa o lugar dele.

Petros APARECE na porta do quarto e PARA ao perceber que todas as coisas pessoais de Ivan DESAPARECERAM.

MARINA

Olha só, Tio Petros. O que eu ganhei...

Petros de modo violento começa a ABRIR AS GAVETAS, ABRE O ARMÁRIO, vasculha por todo o quarto e encontra tudo vazio.

Petros SAI correndo do quarto.

NA SALA

Petros está alterado e gesticula muito.

PETROS

Onde estão? O que você fez com todas as coisas de Ivan? Para onde o Elson levou as coisas dele?

FÁTIMA

A gente já não precisa daquelas coisas.

PETROS

Vocês vão jogar fora?

FÁTIMA

Não sei o que o Elson vai fazer com elas.

PETROS

Ele vai destruir. Ele vai destruir tudo! Vocês querem

apagar o Ivan. O que deu em
vocês?

Petros começa a andar pela sala pensando.

PETROS (cont'd)
Vocês são doidos! Vocês não
sabem o que estão fazendo.
Por que estão fazendo
isso?!

Petros VOLTA PARA O QUARTO, e agarra Marina pelos ombros.

PETROS
Marina, pra onde o seu tio
foi? Ele disse o que ia
fazer com as coisas do
Ivan?

MARINA
Não. Ele só disse que agora
eu podia ficar com um
quarto maior.

Petros mas uma vez CAMINHA NO TORNO DO QUARTO buscando onde
ainda não havia vasculhado.

Petros desiste, ele PÁRA apoiado com os BRAÇOS ABERTOS sobre
a mesa onde a impressora está.

POV DE PETROS - DETALHE DOS BOTÕES DA IMPRESSORA. Um deles
apresenta uma função de reimpressão do últimos documento.

VOLTA PARA

PETROS
Marina?

MARINA
O quê?

PETROS
Você ainda não imprimiu
nenhum documento?

MARINA
Ainda não. Porquê?

Petros AGARRA OS PAPÉIS que ainda estão na bandeja da impressora, os ajeita para a impressão.

Ele APERTA O BOTÃO DE REIMPRESSÃO DO ÚLTIMO DOCUMENTO e a impressora começa a puxar as folhas para imprimir.

A primeira página impressa APARECE na bandeja gravada com a palavra FIM.

INSERT - CLOSE EM PETROS ESBOÇA UM SORRISO de tranquilidade.

POV DE PETROS - AS FOLHAS VÃO SE IMPRIMINDO uma a uma em formato de história de roteiro.

101 EXT. CASA - DIA

101

Petros SAI pela porta da sala com sua mochila nas costas, carregando sua bolsa e com as folhas do roteiro impresso.

Ele passa pelo portão e começa a CAMINHAR PELA CALÇADA LENDO a história impressa.

Está VENTANDO MUITO, o vento atinge Petros por trás e ALGUMAS FOLHAS VOAM DE SUA MÃO.

Petros CORRE e AGARRA ESSAS FOLHAS.

102 INT. SAGUÃO DO COLÉGIO - DIA

102

Um palco está improvisado no saguão.

Vários alunos, professores e pais de alunos estão dispostos sentados nas cadeiras vendo o grupo de teatro encenar a peça.

Édna e Romeu - com o braço engessado - estão encenando a cena final da peça.

Plano médio de Petros assistindo no meio da plateia, todos estão aplaudindo.

Plano geral dos atores fazendo a reverência.

FADE OUT.

FIM